



PORTE PAGO

Já chegaram 15,4 milhões de contos do Fundo Europeu

O dinheiro posto à disposição de Portugal pelo Fundo Social Europeu já chegou a Lisboa, são 15,4 milhões de contos correspondentes a 50 por cento do total dos financiamentos concedidos aos projectos portugueses.

Uma fonte do Departamento de Apoio ao Fundo Social Europeu (DAFSE) disse ontem que as contribuições começarão agora a ser pagas depois de verificado se as entidades candidatas cumpriram as condições de pagamento.

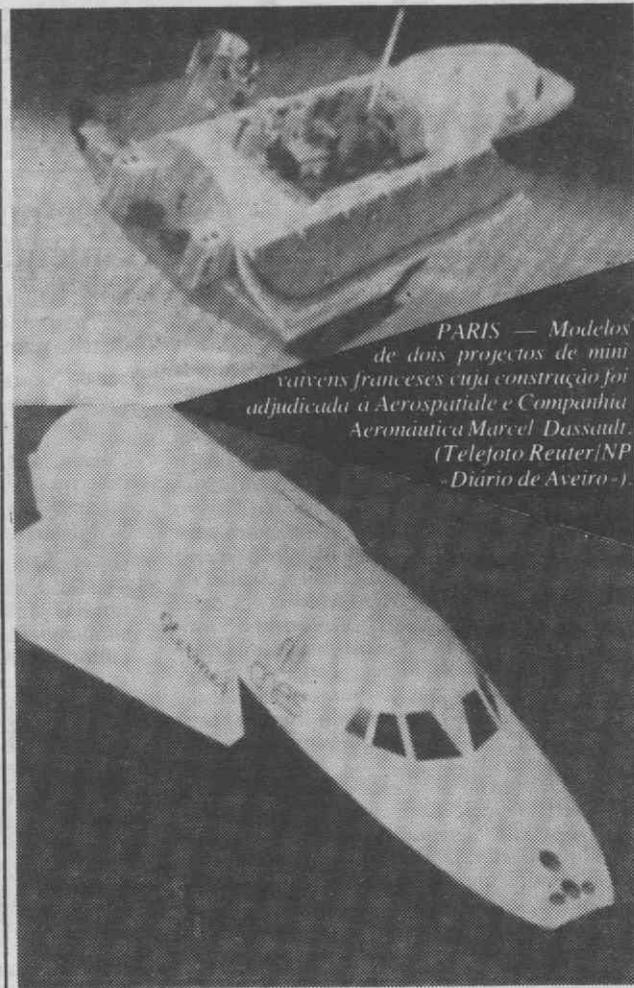
O total dos financiamentos só será satisfeito quando os projectos candidatos tiverem atingido a fase de execução.

O Fundo Social Europeu financiou os projectos portugueses em 55 por cento do seu valor.

A mesma fonte indicou que na próxima semana chegam a Lisboa duas delegações comunitárias, uma delas para acordar com o DAFSE a calendarização do controlo comunitário aos projectos financiados.

Acrescentou que outra missão virá verificar em Lisboa os processos de informatização dos projectos apresentados ao Fundo Social Europeu, no sentido de Bruxelas passar também a responder aos pedidos de Portugal, através da banda magnética (via informática).

Portugal, através do DAFSE, foi, dentro da CEE, o país pioneiro na apresentação de projectos candidatos de forma informatizada.



PARIS — Modelos de dois projectos de mini-vaivens franceses cuja construção foi adjudicada a Aerospatiale e Companhia Aeronautica Marcel Dassault. (Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro -)

Falta de técnicos no sector de projectos impede uma melhor capacidade de resposta às necessidades do próprio Centro

— manifestou o eng.º Gaioso Henriques, do CD de Aveiro da EDP

Ler na pág. 3

Mulher clinicamente morta mantém feto vivo

Uma grávida, cujo cérebro foi dado como morto, encontra-se ligada a máquinas que a mantêm viva até dar à luz o bebé de 27 semanas que tem no útero, afirmou ontem um magistrado.

Marie Odette Henderson, uma professora de 34 anos, morreu a 7 de Junho, depois de se ter submetido a uma cirurgia a um tumor cerebral e os pais fizeram pressão para que fossem desligados os sistemas de apoio de vida.

Mas o namorado de Marie Odette, Derrick Poole, de 31 anos, conseguiu uma licença temporária para que o sistema não seja desligado de modo a que nasça o filho de ambos.

«Agradeço a Deus ter-me dado coragem para passar por isto», afirmou Poole, adiantando que pretende que o bebé, que já se sabe ser do sexo feminino, seja educado por ele e com o auxílio das irmãs.

Poole afirmou que ele e a namorada pensavam casar no Natal e que o nascimento do bebé era desejado por ambos.

O feto, embora pese apenas 900 gramas, encontra-se em desenvolvimento e está em boas condições, de acordo com um porta-voz do hospital.

Os pais de Henderson concordaram em manter em funcionamento o sistema de apoio à vida até que o bebé nasça de cesariana.

Detidos 2 incendiários de Abrantes e S. Pedro do Sul

A GNR deteve dois indivíduos acusados de crimes de fogo posto em Abrantes e S. Pedro do Sul, foi ontem divulgado.

Em Abrantes guardas da GNR detiveram um indivíduo que confessou ser o autor de um incêndio ocorrido num mato junto do lugar de Barca Pego.

O acusado, José Pires, 23 anos, aguarda julgamento sob prisão na cadeia de Elvas.

Em S. Pedro do Sul, a GNR deteve Adelino Marques, 21 anos, que confessou ter posto fogo numa mata, onde arderam 1,5 hectares de árvores e mato rasteiro. Foi mandado recolher pelo juiz de Instrução Criminal à cadeia de Viseu, aguardando julgamento.

REUNIDOS EM AVEIRO GABINETES TÉCNICOS LOCAIS DE TODO O PAÍS

Que futuro para o nosso passado?

— Questão a que o «encontro» procurará responder na óptica do presidente da Câmara de Aveiro

(Ler na pág. 3)



Um aspecto dos participantes deste I Encontro de GTL's.

«As minhas relações com Miguel Torga vêm dos tempos das aulas universitárias»

— disse-nos Frederico de Moura, parlamentar, médico e escritor

Frederico de Moura, parlamentar por Aveiro, médico e licenciado em Histórico-Filosóficas, possui ainda os cursos superiores de Ciências Pedagógicas, de Medicina Legal, de Medicina Sanitária e de Tisiologia Social. O Museu de Ílhavo tem o seu nome associado. Aveiro e Vagos devem-lhe algumas iniciativas que seria ocioso lembrar, por conhecidas de todos os leitores. Conferencista de temas médicos, literários e regionais, é autor de Vista de Olhos de um Médico Sobre o Problema da Criança; Subsídios para uma Monografia de Santa Joana; João Grave; Alguns passos da Vida de Camilo; A Mão do Homem na Paisagem; Egas Moniz — Conferência no Centenário do Nascimento e Vestígios de Miguel Torga. Foi mesmo pelas relações do entrevistado com Miguel Torga que começámos, pedindo-lhe que nos falasse delas. Disse:

— As minhas relações com Miguel Torga vêm de longe, — dos longínquos tempos das aulas universitárias. É uma amizade fraternal, enriquecida pela minha grande admiração pelo artista. Como se processou? Processou-se com a maior naturalidade. Conjugando a afectividade com a admiração. Para além disso, tem resistido invulnerável à erosão do tempo, dadas muitas afinidades de gostos e de ideias que lhe servem de boca e de cimento.

Sendo Frederico de Moura contemporâneo da Presença, não se terá sentido atraído por ela?

— Sim, sou contemporâneo da «Presença» e fui de certo modo atraído pela mensagem que ela trouxe, — o chamado «segundo modernismo», — o que não significa que tenha sido um ortodoxo das doutrinas estéticas que o movimento difundiu. Sou muito pouco de ortodoxias! Convivi, de resto, com muitos presencistas, designadamente com Branquinho da Fonseca, com Edmundo de Bettencourt, etc., e com os «laterais» Afonso Duarte e Vitorino Nemésio. Com Régio é que só muito fugazmente tive contactos, dado que, quando cheguei a Coimbra, já Régio a tinha abandonado. Aliás, o Torga, — que nunca terá sido um «presencista» incondicional, — está nessa altura ainda de certo modo incorporado no movimento, não sem que lhe opusesse muitos poréns... Poréns que aliás estiveram na origem da dissidência que, juntamente com Branquinho da Fonseca e Edmundo de Bettencourt deu origem à efémera revista «Sinal» e que, mais tarde, terá estado na génese da revista «Manifesto».

Que lhe parece o ambiente cultural de Aveiro? Corresponderá ao alargamento da cidade, aos centros culturais que possui e a uma verdadeira vivência cultural?

— Pergunta embaraçosa é essa sobre o ambiente cultural de Aveiro. Supondo que os «casos» culturais de Aveiro estiveram quase sempre muito ligados a contributos individuais. O que não significa que algumas iniciativas colectivas não tenham aflorado, como, por exemplo, a revista «Arquivo do Distrito de Aveiro», que, pela pertinência de três homens, — Rocha Madahil, José Pereira Tavares e Francisco Ferreira Neves, — teve um grande lapso de existência e recolheu um acervo importantíssimo de contributos históricos, literários, arqueológicos, etnográficos, etc., hoje indispensáveis para quem queira

fazer estudos no domínio da «aveirografia» e... não só. E convém não esquecer que neste distrito nasceu Egas Moniz, conhecido professor de Neurologia e o único Prémio Nobel português, sem falarmos, por agora, nas suas investidas literárias; que daqui era Ferreira de

Castro, que, sejam quais forem as adversativas que se lhe oponham, é uma figura grande na nossa literatura recente. Do distrito é também Rodrigues Lapa, notável professor, filósofo e historiador da Literatura. Nas Artes Plásticas, são do distrito um Fausto Sampaio, notável pintor ainda bem tocado pelo Impressionismo, mestre de Euclides Vaz, notável escultor e professor da Escola de Belas Artes.



Daqui, bem perto de nós, o pintor Cândido Teles, com sua «paleta» vinculada à nossa paisagem e à nossa etnografia. Hélder Bandarra e Jeremias Bandarra, Gaspar Albino... eu sei lá! E aqui medrou esse curioso e pródigo temperamento de artista que assinou os seus trabalhos com a firma de João Carlos. E também Vasco Branco, que eu prefiro sublinhar, sobretudo, como portador de uma objectiva selectiva e de um bom gosto incomensurável ao serviço de 7.ª Arte.

Se tivesse de destacar algum escritor e artista de Aveiro, ao nível da cidade e do distrito, de quem falaria prioritariamente?

Frederico de Moura, — que se recusou a falar

de si próprio, embora reconhecendo o polimorfismo de actividade que toda a gente lhe conhece, e colocou a sua qualidade de médico em primeiro lugar, essencialmente médico, quer por profissão quer por vocação, — respondeu assim à nossa última pergunta:

— A resposta que anteriormente dei deixa matéria para tirar conclusões. Não quereria ser eu a tirá-las, sobretudo se não se me abrir a porta com a pergunta para projecções temporais. Se aberta para essas projecções, talvez falasse de Aires Barbosa, incorrendo embora no perigo de me chamarem «arqueológico». O leitor poderá tirar porém conclusões com base na resposta à pergunta anterior.

(Entrevista conduzida por Ana Paula Lopes)

EM 14 E 15 DE SETEMBRO

Comemorações das «bodas de diamante» do comboio do Ramal de Aveiro

As comemorações do 75.º aniversário da abertura à exploração do Ramal de Aveiro, troço de Albergaria-a-Velha a Aveiro, decorrerão nos dias 14 e 15 de Setembro.

Esta efeméride será assinalada por iniciativa do Grupo Comboio Pró-Vouga, que integra meia dúzia de ferroviários preocupados com o cada vez mais inoperante Caminho de Ferro da região do Vale do Vouga.

Aquele grupo pretende comemorar o grande acontecimento de 8 de Setembro de 1911 festejando as «bodas de diamante» do Comboio do Ramal de Aveiro e promovendo um colóquio, em Aveiro, que sirva de reflexão e no qual especialistas em transportes, economia, sociologia e turismo, discutam a viabilidade de um caminho

de ferro no Vale do Vouga, de harmonia com as necessidades e interesses dos povos onde as suas linhas penetram.

No dia 14 de Setembro realizar-se-á um colóquio, em Aveiro, enquanto que no dia seguinte, domingo, decorrerá a circulação do comboio histórico no percurso de Albergaria-a-Velha a Aveiro, cidade onde será encerrada esta jornada de festa, com um almoço.

Segundo o grupo organizador, de entre os motivos que levam à realização daquelas comemorações conta-se o facto de serem «profissionais briosos do Caminho de Ferro e cidadãos comuns», condições que os moveram a «cumprir um dever e usar de um direito, visando

conseguir maior dignidade e prosperidade da CP e defender os interesses da região do Vale do Vouga».

«A vontade e ansiedade gritante das populações dos grandes centros urbanos por um caminho de ferro de harmonia com a época», é outros dos motivos que aquele grupo salienta para assinalar aquele aniversário.

«Sabemos, em semântica ferroviária, que o «comboio pode avançar», desde que lhe seja dado via livre, pela vontade política, apoiada financeiramente pelo Governo e administrada pelo Conselho de Gerência da CP, empresa que tem hipóteses de grande rentabilidade social e comercial» — sublinham.

«Os três poderes nas Comunidades» em debate

O recentemente criado «Centro de Estudos José Estêvão», em Aveiro, promove um debate, a realizar no dia 4 do próximo mês de Julho, subordinado ao tema «Os três poderes nas Comunidades».

O debate, que terá lugar numa unidade hoteleira da nossa cidade, conta com as presenças de Manuel Porto, presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, Cruz Vilaça, procurador-geral do Tribunal Comunitário do Luxemburgo, Cardoso e Cunha, comissário português na CEE e Francisco Lucas Pires, vice-presidente do Parlamento Europeu.

O Centro de Estudos José Estêvão nasceu da iniciativa de um grupo de aveirenses, por altura das comemorações dos 150 anos do distrito de Aveiro, levadas a efeito o ano passado.

Propõe o C.E.J.E. promover a nível local «um mais

amplo debate das ideias e temas da actualidade».

Foi o Centro de Estudos José Estêvão fundado por 5 advogados, Ana Maria Seica Neves, Carlos Candal, Francisco Castro e Pinho, Maria João Machado Esteves e Vítor Cepeda Mangerão; um engenheiro, Carlos Bóia; um arquitecto, Nantília Rosa e um médico, Jorge Pinho e Melo.

No dizer dos seus fundadores, o C.E.J.E. pretende-se «desvinculado de conotações partidárias e orientado para o aprofundamento das ideias e do espírito de participação cívica, assumindo-se como um espaço novo e dinâmico, empenhado em ultrapassar as múltiplas barreiras e facciosismos que tendem a marcar negativamente a vida social aveirense».

«A promoção de iniciativas variadas, tão criteriosas quanto possíveis, quer se trate de debates, colóquios,

exposições, actividades editoriais ou estudos específicos» é outro dos objectivos dos fundadores do Centro.

«Sob a égide de José Estêvão, o mais ilustre nos nomes da história aveirense, o círculo nasce, assim, para responder, no campo das ideias, aos inúmeros e complexos desafios com que se defronta Aveiro e o próprio país, face às profundas transformações da sociedade e do mundo actual» — pode ler-se em comunicado emanado pelos fundadores do círculo.

No debate que se realiza no dia 4 de Julho, é de destacar a presença de Cardoso e Cunha, no momento em que se debate na CEE a problemática das pescas, numa região como Aveiro, em que o sector pesqueiro tem uma importância tão grande.

Depois da época de veraneio o círculo pensa levar a efeito mais algumas realizações do mesmo teor.

MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

Deram ontem entrada na Lota de Aveiro 4 arrastões que deixaram 11.179 Kg de peixe que renderam 1.972.703\$00.

Das sociedades mistas, o «Atla-Mar» descarregou 1.993 Kg de pescado num valor global de 504.775\$00. Da pesca artesanal, as motoras renderam 966.351\$00 e a local 108.936\$00.

Três entradas e duas saídas no porto de Aveiro

Entraram ontem no porto de Aveiro o bacalhoteiro português «Antártico» e os alemães «Lena-S» e «Osteter», ambos vazios.

Sairam os navios «Elvira», alemão com um carregamento de pasta de papel e o «Star Ocean», cipriota, com madeira.

PELA P.S.P.

AVEIRO

FICOU SEM OS FARÓIS DO AUTOMÓVEL

Manuel Mendes da Costa Ribeiro, residente em S. Vicente de Paulo, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram dois faróis do seu automóvel que se encontrava estacionado na Praça do Peixe, nesta cidade, e que avaliou em 15 contos.

ÍLHAVO

AUTOMÓVEL RECUPERADO PELA P.S.P.

A PSP local localizou e recuperou um automóvel, avaliado em 1.600 contos, que havia sido furtado na freguesia de S. Bernardo, por quatro indivíduos quando o seu proprietário se aproximava do veículo que se encontrava parado, com o motor a trabalhar.

Conseguiu ainda identificar os autores do furto que foram Paulo José Silva, de 20 anos e seus companheiros, Pinho, Drácula e Salo, de Aveiro.

AUDIÇÃO FINAL DA ESCOLA DE MÚSICA ADÁGIO

Os alunos da Escola de Música Adágio vão realizar a audição final relativa ao ano lectivo de 85/86, hoje, dia 26, pelas 21.30 horas no Auditório do Conservatório de Música de Aveiro.

A participação dos alunos nesta festa final assinala o fim de um ano de trabalho, nas diversas disciplinas musicais.

A Escola de Música Adágio serve de cobertura

jurídica a várias componentes culturais, como o cartão jovem, a atribuição anual de bolsas de estudo e a Jovem Orquestra Adágio, que no passado dia 14 completou o seu primeiro ano de actuações, com um espectáculo integrado no aniversário do Grupo Experimental de Teatro de Mortágua, entrando agora em férias e retomando a sua actividade em Setembro próximo, estando já previstas novas peças para o seu repertório.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 308

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diáveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2516 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

REUNIDOS EM AVEIRO GABINETES TÉCNICOS LOCAIS DE TODO O PAÍS

Que futuro para o nosso passado?

— Questão a que o «encontro» procurará responder na óptica do presidente da Câmara de Aveiro

Desde ontem que se encontram reunidos em Aveiro, no «1.º Encontro Nacional de Gabinetes Técnicos Locais» cerca de 300 representantes de GTL's, de todo o País.

«Que futuro para o nosso passado? Que futuro para a nossa entidade cultural? Que futuro para a recuperação urbana em Portugal?» será, em suma, o primeiro grande motivo de reflexão deste 1.º Encontro, segundo as palavras proferidas por Girão Pereira, presidente da Câmara de Aveiro, na sessão de abertura.

«Algumas pessoas entenderam que este encontro se revestia de carácter reivindicativo», continuou Girão Pereira. «Não tem esse aspecto. Tem, fundamentalmente, a intenção de ser um momento e um movimento altamente construtivo para este tema para o qual começamos a ficar sensibilizados em Portugal», disse ainda o presidente da Câmara de Aveiro, que abriu a sessão em substituição do secretário de Estado da Habitação e Construção, José Elias da Costa, impossibilitado de se deslocar a Aveiro, como estava programado.

Girão Pereira frisou ainda que outra das questões a levantar neste encontro é a da «articulação com o poder local», no entendimento da intervenção que os autarcas podem vir a ter na grande tarefa que é a «recuperação e preservação do património».

O presidente da Câmara de Aveiro considerou que uma outra questão a debater neste encontro seria a «que futuro para o vosso presente?», dentro do espírito da articulação dos Gabinetes Técnicos Locais com a Administração Local e com a Administração Central.

Girão Pereira, depois das saudações deixou uma palavra especial para a «jovem equipa do Gabinete Técnico de Aveiro, a quem a Câmara deve prestar justiça pelo esforço e entusiasmo que puseram neste encontro».

VAMOS SENTIR-NOS MAIS ENRIQUECIDOS

— frisão o governador civil de Aveiro

Foi depois a vez de Sebastião Dias Marques dirigir a palavra aos participantes deste Encontro Nacional de GTL's, para afirmar que «todos nós, portugueses, vamos sentir-nos mais enriquecidos



Girão Pereira, presidente da Câmara de Aveiro, na abertura dos trabalhos.

porque encontramos respostas mais adequadas aquilo que é posto em equação».

A sessão de trabalhos propriamente dita abriu com a comunicação do arq.º Vasco Massapina, da Direcção de Serviços de Estruturação Urbana, que dissertou sobre «Programa de reabilitação urbana. Panorama geral», intervenção que subdividiu em duas fases, abordando na primeira «As motivações e tendências» e depois «A intervenção da ex-DGPU».

Vasco Massapina afirmou, a dado passo, que «a destruição de inúmeros centros é consequência

da sua não reutilização ou má utilização, a favor de uma política de pseudo-crescimento ou de crescimento indefinido, ou ainda de abandono provocado por regressão económica», para frisar, mais adiante, que a política de alinhamentos e de rompimento de avenidas se «alia hoje a política de cada cidade com a sua torre, mesmo que para a sua construção se sacrifique o abastecimento de água».

Referindo-se depois à intervenção da Direcção-Geral de Planeamento Urbanístico, Vasco Massapina afirmou que com o Plano de Reabi-

litação Urbana se «pretendeu iniciar uma fase experimental de dois anos e ensaiar na prática alguns pressupostos teóricos, já que não existem experiências antecedentes».

Os trabalhos prosseguiram à tarde com uma breve abordagem à problemática local por parte dos representantes de Gabinetes Técnicos presentes.

Hoje, está prevista a intervenção do arquitecto Nuno Portas, da Faculdade de Arquitectura do Porto, que falará da «Reabilitação urbana — dez pontos para a sua implementação».

Falta de técnicos no sector de projectos impede uma melhor capacidade de resposta às necessidades do próprio Centro

A EDP — Electricidade de Portugal vai comemorar no próximo dia 29 o 10.º aniversário para o que levará a efeito, em vários pontos do País, cerimónias evocativas da efeméride. A empresa aproveita a oportunidade para homenagear os trabalhadores que em 1986 completam 25 anos ao serviço do sector eléctrico. De entre os objectivos das comemorações salientam-se ainda o proporcionar a confraternização entre trabalhadores e populações, melhorar o relacionamento entre EDP e autarquias locais e ainda a melhoria da divulgação das actividades da empresa.

Para divulgar o programa destas comemorações, que já no dia 28 têm realizações a nível regional, reuniram com a Comunicação Social, num restaurante de Canelas (Estarreja) os eng.ºs Gaioso Henriques e Basílio Martins, do Centro de Distribuição de Aveiro, e Sobral Camões, responsável técnico da agência de Estarreja.

O eng.º Gaioso Henriques salientou que «há dois anos que se começaram a festejar os aniversários da EDP» e que estas comemorações assumem «um aspecto descentralizador, pois há dois anos foram levadas a efeito em Ilhavo, o ano passado em Agueda e este ano em Estarreja». Aquele responsável do CD de Aveiro disse ainda que «as festas são modestas, sem esbanjamento de dinheiro por parte da empresa, mas graças à colaboração e entusiasmo de todos».

De entre o programa de aniversário que se

comemora em Estarreja destaca-se um torneio de futebol de salão entre equipas representativas dos diversos departamentos do CD e das autarquias, um almoço-convívio ao ar livre, com exibição de ranchos folclóricos, e ainda uma audição do coral da Associação Cultural de Salreu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

ALGUNS DADOS DO C.D. DE AVEIRO

O Centro de Distribuição de Aveiro da EDP, inserido na área da Direcção de Distribuição Norte, foi criado por despacho de 2 de Dezembro de 1982, para abranger os concelhos de Aveiro, Agueda, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Ilhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos, cobrindo uma área de 1 327 Km², servindo uma população que, pelo censo de 1981 era de 242 134 habitantes.

Para aquela área o CD de Aveiro começou então a fornecer energia de baixa tensão a 88 683 consumidores, dispo de uma rede de 1 760 Km, com 574 postos de transformação.

Desde o seu início o CD de Aveiro realizou várias obras, salientando-se um aumento de 95,8 Km de linhas aéreas de média tensão (dos quais 32,5 Km instalados em 1985), 19,1 Km de cabos subterrâneos de média tensão (5 Km em 1985), 203 postos de transformação, que representam um acréscimo de 35% relativamente aos existentes na data da criação do CD de Aveiro, 520 Km de rede aérea de baixa tensão e 46,7 Km de rede subterrânea de baixa tensão.

Desde a criação que o CD de Aveiro da EDP instalou 15 365 baixadas, das quais cerca de 50%

em 1985. No capítulo da iluminação pública foram instalados 839 colunas (170 em 1985) e 8 967 focos luminosos (5 271 em 1985).

Durante estes três anos o CD de Aveiro investiu 1 643 100 contos, sendo a maior fatia absorvida pela instalação de rede de baixa tensão (490 800 contos), logo seguida da iluminação pública (213 700), linhas de média tensão (209 900) e baixadas (170 700). Em edifícios o CD de Aveiro investiu 147 900 contos (30 600 em 1985), e em equipamentos diversos 71 900 contos em três anos, sendo 17 400 no ano anterior.

No final de 1985 o Centro de Distribuição de Aveiro tinha 96 315 consumidores de baixa tensão (cerca de 8,6% mais do que em 1982).

Nos capítulos de consumos de energia (vendida e sem receita) o CD de Aveiro forneceu 218 798 000 KWH em 1983, 226 480 000 no ano seguinte e 244 244 000 no ano transacto.

Referindo-se à actividade do CD de Aveiro o eng.º Gaioso Henriques afirmou que «a falta de técnicos no sector de projectos impede uma melhor capacidade de resposta às necessidades do próprio Centro».

ÁREA DE ACTUAÇÃO DO C.D. DE AVEIRO ESTÁ TODA ILUMINADA

Com excepção de duas pequenas localidades do concelho de Agueda, mas que o Município já vai incluir no Plano de Actividades de 1987, os nove concelhos abrangidos pelo Centro de Distribuição de Aveiro estão praticamente todos iluminados. As duas excepções constituem

pequenos aglomerados (4/5 fogos cada) cuja electrificação ficaria, para já, muito onerada.

De entre as maiores preocupações que «atormentam» os responsáveis pelo CD de Aveiro da EDP estão a «remodelação da rede, no que procuramos actuar nas que se encontram em pior estado, algumas sem interesse económico para a empresa, mas que interessam as populações», segundo nos referiu o eng.º Gaioso Henriques.

Aquele responsável do CD de Aveiro ainda nos frisou que a «aplicação de dinheiros é sempre de acordo com planos de obras antecipadamente estabelecidos, mas com uma total autonomia dos Centros».

Relativamente as dívidas das autarquias à EDP Gaioso Henriques não quis adiantar mais do que «algumas pagam normalmente os seus consumos, outras vêm acumulando...»

CURSOS INTENSIVOS

INGLÊS

Julho 86

Inscrições até ao dia 27 de Junho

Para mais informações contactar:

Instituto de Línguas e Tradução
Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º e Cento o
Telef. 26923 3800 AVEIRO

Obras de ligação entre as Almas da Areosa e a Estrada Nacional N.º 1 começaram

Aberta há cerca de 4 anos, a estrada de ligação entre a Estrada Nacional N.º 1 e as Almas da Areosa, na freguesia de Aguada de Cima, constitui uma importante via, pois serve de acesso a uma zona industrial já com forte implantação de pequenas empresas, com muito movimento, essencialmente no que respeita a veículos pesados.

Em Novembro do ano transacto, o anterior executivo camarário adjudicou a empreitada da obra de pavimentação da referida via a uma firma da especialidade, pelo montante de 7 500 contos, mas a execução dessa empreitada não foi realizada.

O actual executivo inseriu esta obra no Plano de Actividades da Câmara Municipal para o corrente ano, tendo sido reservada, para o efeito,

uma verba de 7 108 contos. Os trabalhos de preparação iniciaram-se no passado mês de Abril, mas, em Maio, foram interrompidos devido a uma deliberação do Tribunal de Contas, segundo a qual, não era concedido o visto à empreitada. Conseguimos apurar que a deliberação daquele órgão se baseou no facto de não ter sido dado cumprimento ao Número 1 do Artigo Segundo do Decreto-Lei N.º 390/82, de 17 de Setembro, decreto referente a empreitadas e administração directa cujo teor define que os órgãos deliberativos poderão fixar, sob proposta dos executivos, valor superior ao estabelecido por uma Assembleia Deliberativa, a partir do qual as obras públicas a cargo das autarquias locais se realizarão, obrigatoriamente, mediante concurso público, o qual não poderá ser alterado

durante o período do mandato dos órgãos autárquicos.

O executivo camarário, levando em conta os problemas inerentes à posição do Tribunal de Contas, nomeadamente, os prejuízos financeiros que adviriam para o Município caso não fosse cumprido o contrato de empreitada, encontrou um processo legal que foi posteriormente aprovado pela Assembleia Municipal, tendo, assim, sido desbloqueada a situação.

Deste modo, os trabalhos começaram e, em breve, a importante via que é a ligação entre a Estrada Nacional N.º 1 e as Almas da Areosa reunirá todas as condições para que o acesso às empresas que compõem a zona industrial deixe de constituir um problema.

Assembleia Geral do Valonguense reúne amanhã

Amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Casa do Povo de Valongo do Vouga, realiza-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Associação Desportiva Valonguense. Da sua ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

— Meia-hora para discussão de assuntos julgados de interesse para a colectividade.

— Apresentação e discussão das contas respeitantes à época de 1985/86.

— Eleição de novos corpos gerentes para a época 1986/87.

Comissão Vitivinícola da Bairrada é constituída amanhã

Amanhã, pelas 17.00 horas, no Cartório Notarial de Oliveira do Bairro vai ser constituída a Comissão Vitivinícola da Bairrada, organismo que vem assumir as funções da Junta Nacional dos Vinhos, no que respeita à referida região demarcada.

Para além de outras entidades da região, estarão presentes ao acto os presidentes das Câmaras Municipais dos 5 concelhos que integram a Bairrada.

EM QUESTÃO «FAVORES POLÍTICOS»?

Câmara de Vagos aprova contratação de gabinete técnico lisboeta

— Contestação centrista chega ao rubro ... e promete fazer correr muita tinta

A aprovação, em reunião extraordinária do Executivo camarário de Vagos, de uma proposta para contratação dos serviços de um gabinete de estudos e projectos com sede em Lisboa, está a originar alguma polémica no seio daquele órgão autárquico, e pode mesmo, se vierem a confirmar-se alguns rumores que circulam a nível partidário, vir a ter consequências algo imprevisíveis.

Em causa estará — segundo apurou «DA» de boa fonte — a celebração de um contrato com o Gabinete de Estudos Técnicos, eng.º Leopoldo Pereira Pinto, Ld.ª, cujos serviços já no anterior Executivo camarário, ainda sob a responsabilidade, de Alda Vítor, haviam sido rejeitados, alegando-se na altura a prática de «eventuais irregularidades», que no entanto nunca chegaram a ser provadas.

«Esse gabinete não merece a confiança desta Câmara» — afirmou um dia Alda Vítor, em plena sessão da Assembleia Municipal, pretextando a falta de honorabilidade do referido gabinete, que em Vagos, no entanto, a partir de

1977, efectuou trabalhos de montante superior a dez milhões de escudos.

DISCUSSÃO ATRIBULADA

A discussão da contratação não contaria entretanto com a presença da vereadora Alda Vítor, que apesar de se encontrar em Vagos preferiu não enfrentar o responsável pelo referido gabinete técnico, não tendo até ao momento apresentado qualquer justificação legal para o facto.

Na base da discussão esteve contudo uma interpelação do vereador centrista José Sarabando — um dos sobreviventes do anterior Executivo — que, conhecedor das atribuladas relações com a anterior gestão camarária, pretendeu saber algumas das causas que levaram ao «corte» de relações a nível de município.

Segundo afirmou José Sarabando ao nosso Jornal, as razões prendem-se com a construção do Parque de Campismo, e ainda com o projecto de um imóvel na Praça da República, que aquele gabinete pretendia «dificultar» ao anterior Executivo.

Mas não seriam apenas essas as questões de base, que estiveram no cerne da polémica sessão de trabalho. De facto, perguntado sobre quais os

montantes que aquele gabinete havia auferido ao longo dos últimos anos no município vaguense, aquele engenheiro diria que, grosso modo, havia debitado cerca de três mil contos, o que contraria totalmente a informação prestada pelos serviços de secretaria da Câmara, e que José Sarabando fez questão de exibir, e que apontam para uma verba superior a dez mil contos.

Posto perante o problema, como nos informou o mesmo vereador, o responsável pelo gabinete técnico pediu de imediato a retirada da proposta apresentada até completo esclarecimento das verbas apontadas.

«Não compreendo a atitude da restante vereação, e a pressa que tinham para que fosse aceite de qualquer modo a proposta do gabinete de Lisboa» — referiu-nos José Sarabando, para quem as coisas não se encontram «muito claras».

HONRAR COMPROMISSOS

Muito embora votasse contra — e um outro seu colega de bancada, o centrista Álvaro Rosa, optasse pela abstenção — José Sarabando viu a proposta aprovada com os votos favoráveis de todos os outros vereadores, três do PSD e um do PPM.

Para o dr. João Rocha, entretanto, igualmente contactado por este Jornal, o problema deixou de o ser logo que aprovado pela maioria da vereação, e todo o empolamento que possa vir a ser dado ao assunto é «mera especulação».

«O gabinete em causa é idóneo e competente» — garantiu-nos o presidente da Câmara, para quem vai sendo tempo de não dar ouvidos a «velhos do Restelho mesquinhos, que não deixam trabalhar nem modernizar este concelho».

Sobre a não presença de Alda Vítor, que no deslindar do processo teria uma palavra muito séria a dizer, aquele autarca não se mostrou apreensivo. «Cada um responderá por si» — referiu a propósito.

O Gabinete de Estudos Técnicos Leopoldo Pereira Pinto, Ld.ª, com sede em Lisboa, vai executar diversos trabalhos para a Câmara de Vagos (já o faz para outras trinta e cinco ao longo do País), cobrando uma avença mensal de setenta e cinco contos.

Dos trabalhos a desenvolver, destaque para a execução de projectos, nomeadamente apoio logístico, análise de propostas de empreitadas, acompanhamento de processos junto dos departamentos governamentais e empresas públicas, entre outros.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE PRAZOS LEVA À RESCISÃO DE CONTRATO

Câmara de Aveiro vai abrir novo concurso para construção do Bairro Social do Caião

Na última reunião do plenário municipal o executivo tomou conhecimento do projecto-piloto «Escola Aberta», iniciativa das Secretarias de Estado da Juventude e das Comunidades Portuguesas, que terá lugar na região de Aveiro, de 4 a 18 de Agosto próximo, e no qual podem participar jovens de ambos os sexos, portugueses ou de ascendência portuguesa, residentes no estrangeiro ou em Portugal, tendo no início do projecto idade compreendida entre os 14 e os 24 anos.

O executivo tomou ainda conhecimento de um ofício do Fundo de Fomento da Habitação comunicando que, em futuras atribuições de fogos de reserva no agrupamento do Caião (80 fogos) devem ser consideradas as rendas técnicas de: T2 — 6 450\$00; T3 (95 m²) — 7 650\$00; T3 (103 m²) — 8 250\$00; T3 (110 m²) — 8 800\$00. Aquele ofício refere ainda que os restantes fogos continuam a ser distribuídos no regime de propriedade resolúvel e as prestações a ser estabelecidas de acordo com o valor actualizado dos custos de

Ainda em relação ao Bairro Social do Caião, a Câmara decidiu rescindir o contrato com a empresa adjudicatária de construção, por falta de cumprimento dos prazos estipulados, decidindo ainda abrir novo concurso para o prosseguimento das obras.

Relativamente à polémica localização da pista de «tartan» a Câmara decidiu «manter a posição assumida quanto à proposta localização, não se opondo, contudo, a que outras entidades façam pistas nos locais que entendam ser propícios», segundo refere o comunicado do Gabinete de Imprensa da edilidade.

O plenário municipal decidiu ainda rever algumas situações de sinalética do trânsito em diversas zonas da cidade, e insistir junto da Junta Autónoma do Porto de Aveiro quanto à necessidade de proceder a reparações nos muros dos canais urbanos, alguns dos quais estão em acentuado estado de degradação.

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração já tem terreno cedido, em Santiago, para construção de novas instalações, cujo contrato de

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, ficou internado na sala de observações, Carlos Alberto Silva Pimenta

Proveniente de um despiste ocorrido nas Quintas-Oliveirinha, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Célia Maria Martins Cardoso, de 25 anos, casada, cerâmica, residente na Palhaça.

AGRESSÃO

José Silva Moreira, de 24 anos, solteiro, agricultor, residente em Nariz, tendo sido vítima de uma agressão, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho, tendo de seguida regressado às suas residências:

Analdino Silva Pita, de 14 anos, ajudante de pedreiro, residente na Murtosa.

Maria Cristina Nunes Cruz, de 39 anos, casada, empregada de balcão, residente em Azurva.

E Vítor Manuel Coelho Lourenço, de 16 anos, operário, residente na Gafanha da Nazaré.

QUEDAS

Vítima de quedas, receberam tratamento naquele

dências depois de assistidos:

Manuel Páscoa N. Carlos, de 55 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré.

Manuel Pinto Rute, de 70 anos, casado, rural, residente em S. Bernardo.

Paulo Jorge Mateus Barreto, de 17 anos, comerciante, residente nesta cidade.

Mário Mendes Cunha, de 33 anos, casado, engenheiro, residente nesta cidade.

Rodrigo Manuel Ferreira Oliveira, de 2 anos, residente na Borralha-Aguada.

E, Lara Diana Silva Figueira, de 3 anos, residente na Estrada de Tabueira-Aveiro.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgência do Hospital de Aveiro, vítima de acidentes pessoais e puderam seguir os seus destinos depois de tratados:

Alfredo José Santos G., de 33 anos, casado, marítimo, residente na Costa Nova.

Agostinho Manuel Pereira Silva, de 22 anos, casado, metalúrgico, residente na Palhaça.

Anabela Tavares Silva, de 6 anos, residente em Vilarinho-Cacia.

Maria Conceição Silva, de 59 anos, casada, residente no Olho d'Água-Esgueira.

Flávia Ferreira Maurício, de 37 anos, casada, doméstica, residente nas Quintas-Oliveirinha.

Rui Nuno Carvalho Vidal, de 17 anos, residente no Olho d'Água-Esgueira.

Maria Conceição P. Santos, de 32 anos, casada,

Um filho da freguesia de Cantanhede com 60 anos de Brasil foi um dos fundadores de cidade brasileira

Sociologicamente o Homem tem factores positivos e negativos. Fruto da própria massa que o acorrenta. No positivismo, ele mostra-se cordato, amigo do seu amigo e, sobretudo, compreensivo no meio da agitação. No sentido oposto, torna-se rebelde, indesejável e, especialmente, intolerante manifesto.

«Assim como a agulha busca o norte: busca a pátria o que dela está ausente».

Jamais esqueceu a sua pátria distante, o seu Portugal, e isto se justifica por cerca de vinte viagens que já fez do Brasil, o português, nascido na povoação de Lemede-Cantanhede, apesar de há 60 anos radicado naquelas paragens da América do Sul. Trata-se de Carlos Cambria.

Nascido em 1908, foi para o Brasil em 25 de

Abril de 1926, ou seja com 18 anos, numa idade em que avidamente se procura o melhor rumo da vida. Seguiu no tempo em que o «El Dorado» atraía muita gente para aquela nação e numa ancestral continuação de muitos portugueses que para ali se instalaram e muitos sem jamais voltar à pátria lusitana.

Apesar de radicado por seis décadas de Brasil que ele tem como sua 2.ª pátria, nunca esqueceu o seu rincão, e de que ele tanto se orgulha. Ele é figura de relevo no meio social de Paraguaçu Paulista — cidade do Estado de São Paulo e de que ele foi um dos fundadores. A sua acção tem sido repartida não somente pela sua vida privada, como também fazendo parte de associações beneficentes e de que ele conjuntamente com outros membros de directoria fez obra de carácter

social muito aceitável e que o colocou como figura relevante no meio onde vive e e muito conhecido. Ele foi um dos animadores da Caixa

Beneficente dos Filhos do Concelho de Cantanhede com sede no Rio de Janeiro-Brasil, instituição social que emita o boletim «O Marialva»

— órgão das suas actividades e que em Outubro do ano passado com a morte do abencerragem Alamiro Andrade, que era natural da Tocha, deixou de se publicar.

Com alguns dotes oratórios, Carlos da Cruz Cambria, é pessoa afável e sobretudo humana, amigo do seu amigo, que, como proprietário de hotelaria na cidade onde reside, mantém um eixo amistoso entre a melhor sociedade.

PEQUENA HOMENAGEM PÓSTUMA DE SEUS COMPANHEIROS DE FUTEBOL A ALBERTO GAVIÃO

Há escassos meses falecido, Alberto José Pires Gavião, que repousa no cemitério de Cantanhede terra de sua naturalidade, vai ser objecto de uma pequena homenagem póstuma, ou seja a colocação de uma pedra-lápide com a inscrição de homenagem dos seus companheiros de futebol de «Os Marialvas» e que ficará como perene saudade em cima do seu mausoléu, no cemitério municipal desta vila.

A comissão promotora deste singelo preito constituída pelos seus antigos companheiros de equipa: Manuel Reis, Lineu Gaspar e Licínio Alves, agradecem a presença de todos os outros que alinharam ao seu lado e cujo acto de realiza no próximo dia 29, domingo, pelas 10.30 horas.

CAVALHADAS DE VILDEMOINHOS

Carro artístico apelando à paz obteve o primeiro lugar no cortejo alegórico

Milhares de pessoas, apinhadas pelas principais artérias da cidade de Viseu e «penduradas» em varandas, árvores e tudo o mais que lhes permitisse ver um pouco melhor o famoso cortejo alegórico, viveram anteontem mais uma edição das célebres «Cavalhadas de Vildemoinhos» que se realizam em Viseu todos os anos em dia de S. João.

Embora o cortejo não fuja ao que é habitual, as pessoas sentem sempre interesse em comparar a criatividade de uns anos para os outros no que respeita à confecção dos carros participantes, tecendo depois as suas críticas. Nisto como em tudo as opiniões nem sempre são convergentes,

havendo quem diga que este ano foi melhor e outros que defendem que a presente edição foi inferior à de 1985.

Pela nossa parte achámos muito interessante o cortejo, feito com muita imaginação e sobretudo sensibilidade, tentando os concorrentes trazer a lume nas suas «obras» de acordo com problemas da actualidade.

Assim o achou também o júri, constituído pelo dr. Isidro de Meneses (representante do Governo Civil), João Carlos Calheiros (vereador da Câmara Municipal), D. Alda Pereira, Pedro Albuquerque (cartoonista) e Jorge do Carmo (artista plástico), que votaram para o primeiro lugar um carro alegórico «artístico» que apela à paz no mundo. O carro era constituído por duas grandes mãos, confeccionadas com muita perfei-

ção, suportando um delas um missil e a outra um coração. De facto um tema bonito num carro construído a rigor. Este foi pois o primeiro lugar nos carros artísticos.

Em segundo lugar ficou o «Cogumelo», 3.º lugar «O Elefante», 4.º — «A Esfinge Egípcia», 5.º — «A Ventoinha», 6.º — «A Árvore do Amor», 7.º — «Air Nave Disney» e 8.º — «A Laranja».

Nos carros tradicionais o primeiro lugar foi para o «Cesto» e o segundo para «O Tear». Nos carros humorísticos venceu «A Turma do Funil».

De referir que ao primeiro prémio é atribuído um prémio de 75 contos, o que é uma verdadeira ninharia, se considerarmos que mais de metade deste dinheiro vai só para pagar o papel, sem contar a cola e diversos outros materiais que

sempre são necessários. De qualquer maneira as pessoas não desmotivam e estão sempre prontas a dar o seu melhor, privando-se mesmo de muitas noites de sono para confeccionar com alegria o carro que apresentarão nas Cavalhadas.

No fim do cortejo, os carros que tanto tempo e dores de cabeça deram a ser confeccionados, são desmontados em poucos minutos, preparando-se os «engenhocas» para a próxima «festa»...

Depois do cortejo, os forasteiros que demandam Viseu enchem as ruas de animado colorido e espalham-se pelos parques mais frondosos saboreando as suas merendas.

A noite a festa continua em Vildemoinhos com a sardinha a fumar em todas as bancas e o arraial a prolongar-se até à madrugada. É a folia das festas sanjoaninas também em Viseu.

Infinda conclusão do alargamento da área da Fonte das Galinhas da Covilhã

Anos após anos, numa já longa caminhada no tempo — a recordar as celeberrimas obras de Santa Engrácia — as da Fonte das Galinhas, de carácter prioritário para o trânsito naquela entrada da cidade, continuam sepulcralmente detidas nos indecorosos escombros do velho casario apeado e dos fraguementos de outro descarnado que ainda subsiste da derrocada primária.

Ninguém nos ouve, poucos insistem pela obrigação das soluções.

Entretanto, no local, outras obras se processam — aconselháveis ou não — de carácter

habitacional que, provavelmente, pelo ritmo registado, irão antecipar-se às tão prioritárias para a urbanização do local e regularização do trânsito.

Por mais complicada a passagem por ali no presente momento, mais se agudiza o direito de comentar a desventura que nos persegue...

A cidade é detentora de um parque automóvel numeroso que, só por si, justificaria a conclusão de tão detidas reparações, quanto mais as do trânsito exterior que por ali circula, numa extensão longitudinal de alguns quilómetros nos limites da cidade e nas direcções norte e sul como na da Serra da Estrela.

Resolvido um dos óbices da solução em causa — a construção de vinte moradias pré-fabricadas — para alojamento de igual número de famílias residentes no local — já há muito tempo ocupadas, por que se espera então?

AERÓDROMO MUNICIPAL

De há muito adiadas, por circunstâncias de vária ordem, as obras do aeródromo municipal recomeçaram com a plataforma de estacionamento, caminhos de circulação, construção da aerogar, vedação da área do aeródromo, iluminação dos cabeções da pista, obras constantes desta fase, a que se seguirão outras, como o

dimensionamento da pista nova, com mais cerca de 500 metros, assente sobre pilares, na direcção da Boidobra.

A primeira pista (antiga) e respectivo hangar serão melhorados, com reparações constantes desta empreitada.

Será instalada uma estação meteorológica de que serão responsáveis, Câmara Municipal, Universidade da Beira Interior e Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, cuja entrada em funcionamento se prevê para Setembro próximo.

Matos Pombo

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

FRÁGUAS (VILA NOVA DE PAIVA)

Incêndio numa habitação deixa família na miséria

O incêndio que deflagrou na residência de Tibério de Sousa Rodrigues, de 52 anos, reduziu a escombros parte do edifício e devastou algum mobiliário bem como a quantia de 100 mil escudos que o mesmo guardava numa bolsa de pano, sendo sua intenção reservar este dinheiro para adquirir parte da casa que tem arrendada.

Pai de sete filhos, o mais novo com um ano de idade, o Tibério fica agora numa situação bastante desagradável,

pois vive dos poucos recursos que a sua profissão de pedreiro lhe proporciona.

Continuam entretanto por averiguar as causas do incêndio que acabou por ser debelado pelos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva com a ajuda de toda a população da freguesia. No entanto, a sua propagação rápida deve-se ao facto do interior da habitação ser dividido por madeira e a cozinha possuir o antigo «caniço», hoje quase desaparecido e que os mais antigos utilizavam para a seca da castanha.

Pelo País

CHOQUE EM CADEIA À SAÍDA DA PONTE 25 DE ABRIL

Quatro feridos é o balanço de um choque que envolveu cinco veículos (quatro carros e um camião) ocorrido às 08h35 de ontem no acesso de saída da Ponte 25 de Abril para o Largo de Alcântara. Entre os feridos, encontra-se um peão que foi atropelado por um dos veículos envolvidos no acidente. Os feridos foram transportados para o Hospital de S. José para receberem tratamento. O acidente deverá ter sido causado pela falta de travões num dos veículos envolvidos no choque. O veículo aparentemente responsável pelo acidente foi embatendo nos restantes, acabando por se imobilizar entre um poste de luz eléctrica e um muro.

COMEMORAÇÕES DO 34.º ANIVERSÁRIO DA FAP

As comemorações do 34.º aniversário da criação da Força Aérea como ramo independente das Forças Armadas continuam a decorrer em Leiria com diversas manifestações. A exposição aeronáutica patente no antigo Mercado Municipal de Leiria foi visitada na terça-feira por cerca de 6 000 pessoas. Hoje, quinta-feira, estão previstas demonstrações de pára-queda, um concerto pela Banda da Força Aérea, na Batalha, a exibição de filmes de temática aeronáutica e a actuação do conjunto «Boinas Verdes», nas Caldas da Rainha. Em Leiria, prosseguirá a exposição que inclui uma exibição de cães militares e a «Aerolândia» — parque de diversões infantil.

JUDICIÁRIA DO FUNCHAL DETEVE ASSASSINOS DE NORTE-AMERICANO

A Polícia Judiciária do Funchal anunciou ontem a detenção de três madeirenses implicados no assassinio do cadete da Marinha Mercante norte-americana Paul Blauvelt, 19 anos. Os presumíveis homicidas foram identificados como sendo Hermenegildo, 25 anos, Lino, de alcunha «O Americano», e Emanuel, de alcunha «O Jacaré», ambos de 23 anos. Os três indivíduos são preferenciados como dos principais e directamente intervenientes nos incidentes ocorridos no cais do porto do Funchal com cadetes da Marinha Mercante dos EUA e naturais da Região Autónoma. Os incidentes começaram quando um grupo de madeirenses resolveu perseguir os marinheiros com «paus e correntes» após distúrbios causados numa discoteca, segundo a polícia. Os desacetos, segundo disse fonte policial, terão começado quando um grupo de cadetes forçou a entrada na discoteca à procura do indivíduo que momentos antes agredira à paulada um dos dois marinheiros a quem fora recusada a entrada por se encontrarem embriagados. Este indivíduo é apontado como sendo o porteiro de serviço no dia dos incidentes, sabendo-se que o Hermenegildo desempenhava funções de porteiro. Os detidos vão ser presentes ao Juiz de Instrução Criminal, enquanto prosseguem as investigações a cargo da Inspeção da Polícia Judiciária do Funchal.

EMIGRANTE TINHA 800 CONTOS DEBAIXO DO COLCHÃO!

Um jovem de 17 anos foi detido na terça-feira quando se preparava para viajar para Lisboa com 800 contos roubados da casa de um emigrante em Boticas. Segundo a Polícia Judiciária de Chaves, o assaltante entrou na residência por meio de arrombamento e levou consigo o maço de dinheiro. Os 800 contos encontravam-se debaixo do colchão da cama do assaltado.

QUIMIGAL RENEGOCIA DÍVIDA INTERNA DE 17,5 MILHÕES DE CONTOS

A Quimigal assinou recentemente com a Caixa Geral de Depósitos e o Banco de Fomento Nacional acordos de renegociação da sua dívida interna, que ascende a 17,5 milhões de contos, soube-se ontem junto da empresa. Os débitos da Quimigal àquelas duas instituições especiais de crédito referem-se a empréstimos contraídos e acumulação de juros não satisfeitos. Nos termos dos acordos, a Quimigal procedeu à liquidação imediata de 6,5 milhões de contos, tendo-se fixado que a amortização dos restantes 11 milhões seria efectuada num período de sete anos, de acordo com condições estabelecidas com cada uma das instituições credoras. O acordo com a Caixa Geral de Depósitos prevê um período de dois anos de carência, pelo que até 1987 a Quimigal só terá de pagar juros. Fonte da empresa disse que esta operação de renegociação só foi possível pelo pagamento à Quimigal de parte das dívidas do Fundo de Abastecimento àquela empresa pública. Acrescentou que estes acordos de reestruturação das dívidas permitirão à Quimigal «aliviar a pressão sobre a tesouraria que nos últimos anos vinha criando dificuldades extremas a uma correcta gestão».

Dez milhões e meio de contos da CEE para melhorar estruturas vitivinícolas portuguesas

Os ministros da Agricultura da Comunidade Europeia concordaram ontem no Luxemburgo com o programa de melhoria das estruturas vitivinícolas portuguesas.

O programa, apresentado pela Comissão Europeia e já previsto no tratado de adesão, ficou dotado com um montante total de 73 milhões de ECU (cerca de 10,5 milhões de contos), que deverão ser despendidos durante um período de dez anos.

O acordo dos ministros da Agricultura sobre o programa tornou-se possível depois de levantadas as reservas que vinham mantendo até ao momento a Itália e a Espanha.

Para as operações de reestruturação previstas, ficaram estabelecidos os limites de 30 mil hectares e um reembolso a cargo do orçamento comunitário de 50 por cento do seu custo total.

Para as operações de abandono definitivo do cultivo da vinha, ficaram definidos os limites de 15 mil hectares e um reembolso a cargo dos cofres comunitários correspondentes a 70 por

cento do seu custo total.

O programa em causa agrupa dois regulamentos comunitários em vigor (adaptados à realidade portuguesa), um dos quais destinado a reestruturação dos vinhedos e o outro definindo a concessão de prémios ao abandono definitivo.

O ministro da Agricultura e Pescas, Álvaro Barreto, que presidia à delegação portuguesa, saudou o acordo obtido, o qual acabou por surgir mais cedo do que o previsto.

O acordo, no entanto, só se tomará formal depois de emitido um parecer sobre o assunto por parte do Parlamento Europeu, o qual foi agora solicitado por intermédio de um procedimento acelerado.

Numa outra discussão com particular interesse para Portugal, relacionada com uma eventual acção comum da Comunidade Europeia em defesa das florestas, os ministros da Agricultura tiveram que constatar mais uma vez o seu desacordo, o qual ocorreu pela terceira vez.

Desta vez devido à posição do Reino Unido,

que não pretende ver formalizada uma política comum neste sector.

A proposta apresentada pela Comissão Europeia, no sentido da protecção das florestas contra os incêndios e poluição atmosférica, terá de voltar a ser discutida a um nível de decisão inferior.

A solução de compromisso apresentada pela Presidência ia no sentido de uma dotação financeira de 30 milhões de ECU em cinco anos (20 milhões para a prevenção de incêndios e 10 milhões para a poluição atmosférica) em vez dos 100 milhões de ECU inicialmente solicitados pela Comissão Europeia.

O ministro da Agricultura e Pescas, Álvaro Barreto, intervindo perante o Conselho, lamentou a modesta dotação prevista no compromisso, manifestando no entanto a opinião de que a sua aprovação não deixaria de constituir um gesto político da Comunidade Europeia a propósito de um flagelo que assume grande gravidade em Portugal.

Oito milhões de bilhetes de identidade serão substituídos a médio prazo

Oito milhões de portugueses vão passar a ser detentores a médio prazo de um bilhete de identidade único no mundo: impossível de falsificação devido à sua matéria plástica.

Quem o disse foi o director do Centro de Identificação Civil e Criminal, Feliciano Flor.

Revelou também que o bilhete de identidade do futuro em Portugal será pouco maior que um cartão de crédito, portanto mais pequeno que o actual, e que a fotografia terá um processo electrónico.

Este bilhete de identidade do futuro está ainda em estudo e o seu arranque será simultâneo com novas instalações e descentralização dos serviços pelo País, equipamento e pessoal.

O novo modelo vai ainda permitir que a «chatic» do bilhete seja reduzida, à fotografia nos próprios serviços, à aposição do dedo para efeitos de impressão digital e a assinatura, tudo no mesmo sítio.

Para o director do Centro de Identificação, o novo bilhete de identidade vai acabar com o espectáculo de

rua, próximo do arquivo, com as dezenas de «pres-tadores de serviços» a troco de escudos.

Referiu ainda que os serviços emitem diariamente cerca de 4 500 bilhetes e que em determinadas épocas atinge os 8 000.

Entretanto, o actual bilhete de identidade já pode ter a fotografia a cores e está em estudo que o bilhete de identidade vitalício seja a partir dos 60 anos e não dos 50 como presentemente acontece.

Banco de esperma: há já dez gravidezes

Pelo menos dez gravidezes estão em curso pela aplicação do método de inseminação por dador, concretizada no Serviço de Genética Médica da Faculdade de Medicina do Porto, onde desde há nove meses funciona um banco de esperma.

Alberto Barros um dos responsáveis pelo processo sob a orientação do director daquele serviço, Professor geneticista Amândio Tavares, disse que o banco — «o primeiro em Portugal» — tecnicamente designado por «crioconservação de esperma», foi criado há nove meses, inicialmente com vista à investigação dos factores de esterilidade masculina.

Posteriormente permitiu solucionar a infertilidade através da fecundação com esperma de dador (não necessariamente do cônjuge marido) pois também existe a inseminação intraconjugal.

Além disso a inseminação artificial vem sendo também utilizada numa fase prévia de terapêutica médica ou cirúrgica em que pode haver riscos de agressão do tecido testicular.

Aliás, Alberto Barros recordou o primeiro

dador que foi um jovem que devido a cancro testicular foi operado, tendo inicialmente depositado o seu esperma para poder ser utilizado futuramente.

Qualquer homem dador pode dirigir-se aos Serviços de Genética da Faculdade de Medicina do Porto onde o seu caso será «criteriosamente analisado de acordo com critérios de ordem clínica laboratorial e éticos».

Alberto Barros explicou que o processo é «rigorosamente sigiloso».

A segunda etapa destes serviços será a curto prazo a fertilização «in vitro» cujos estudos estão já em fase adiantada.

Entretanto um outro banco de esperma de carácter privado, da responsabilidade do Professor Galvão Teles está a ultimar os equipamentos necessários para abrir em Lisboa as suas portas em 30 de Junho.

Com a sua concretização, os portugueses terão assim dois bancos onde poderão procurar solução para os seus desejos.

Inquérito ao acidente da carreira expresso Braga-Lisboa

O secretário de Estado dos Transportes e Comunicações ordenou ontem um inquérito técnico às causas do acidente registado na Auto-Estrada do Norte com uma carreira expresso de passageiros de que resultou dez mortos.

O inquérito «será exclusivamente de ordem técnica» e é independente da instrução judiciária que deva ter lugar.

O acidente verificou-se no troço dos Carvalhos a Santa Maria da Feira e além das mortes, provocou ainda várias dezenas de feridos.

A responsabilidade deste inquérito será da Direcção-Geral de Viação cujo director-geral nomeará a comissão respectiva.

O relatório preliminar a entregar ao Governo incidirá sobre o estado de segurança dos órgãos do veículo sinistrado, caracterização das aptidões do condutor e condições do local em que ocorreu o acidente.

Não «quis esperar» e nasceu na ambulância

Não de todo vulgar, ocorreu com os bombeiros de Vagos, quando no dia de ontem foram chamados a transportar uma parturiente ao hospital, viram-se a braços com uma menina, que não estando para esperar mais tempo, e de boa saúde, deu os seus primeiros sinais de vida extra-uterina na própria ambulância.

Assim, Madalena da Silva Marques Costa, de 31 anos e residente em Sanchequias — Vagos — deu à luz uma rosada criancinha do sexo feminino a meio caminho entre a sua residência e o hospital para onde era transportada. Mãe e filha encontram-se pois de boa saúde.

Gigantesco desabamento de terras está a ocorrer na Ilha do Corvo

Um «gigantesco» desabamento de terras, com meio quilómetro de comprimento, 250 metros de altura e mais de 50 metros de largura, está a ocorrer no sítio do Zimbral, a noroeste da única povoação do Corvo, disse um informador da Protecção Civil.

Uma missão do Serviço Regional de Protecção Civil, após visitar a zona do desabamento, explicou que o fenómeno se deve à erosão pelo mar de uma antiga falésia da ilha.

A mesma missão adiantou que os cerca de 400 habitantes da ilha não correm perigo porque o escorregamento de terras não irá afectar a única povoação do Corvo, uma ilha de 17 quilómetros quadrados.

O desabamento iniciou-se no passado dia 19 com a abertura de enormes fendas e emissão de nuvens de poeira fina e densa, provocando pânico na população.

A missão do Serviço Regional de Protecção Civil esteve no local de desabamento no princípio desta semana e indicou à Câmara corvina uma série de normas de segurança.

A linha da costa do Corvo está a alterar-se, existindo agora uma volumosa «fajã» semelhante às existentes nas Flores e S. Jorge.

Os Serviços de Protecção Civil prevêem que o fenómeno afecte apenas algumas «fajãs».

Breves Internacionais

WELLINGTON — Companhias aéreas que voam para as Ilhas de Tonga e Samoa Ocidental, no Pacífico Sul, chegaram à conclusão de que alguns dos seus passageiros são demasiado pesados para andar de avião. Polinésios corpulentos que regressam a casa com imensa bagagem levaram as companhias «Air New Zealand» e «Polynesian Airlines» a reduzir o número de passageiros por voo. Para respeitar as normas de segurança de voo, as duas companhias decidiram passar a deixar 13 lugares vazios entre os 113 dos Boeing 737 e aumentar a tolerância de peso de 77 para 93 quilos. O rei de Tonga, Taufáahau Tupou, pesa 136 quilos e necessita de assentos especiais nos voos comerciais e conferências internacionais.

LONDRES — Funcionários superiores do partido governamental angolano reuniram-se em Londres com um representante da UNITA — escreveu ontem o «Financial Times», citando a publicação quinzenal londrina «África Confidential». O encontro em Londres — afirmou a publicação — terá sido o primeiro que se realizou a alto nível e terá servido para «discutir maneiras de iniciar um diálogo». De acordo com a mesma publicação, o Governo de Luanda terá estado representado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Afonso Van Dunem, e o movimento antigovernamental UNITA pelo «número três» da sua hierarquia, Tito Chingunji. As conversações de Londres, que — segundo a «África Confidential» — tiveram a aprovação do Presidente José Eduardo dos Santos, foram «um exercício de contactos preliminares» e não negociações formais.

WASHINGTON — A Grã-Bretanha obteve terça-feira 14,2 milhões de dólares em contratos no âmbito do projecto «Guerra das Estrelas», a primeira grande recompensa desde que, há três anos, foi lançada a iniciativa de defesa estratégica (IDE). Os dois contratos foram anunciados pelo secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, e pelo seu homólogo britânico, George Younger, no Pentágono. O maior dos contratos, no valor de 9,9 milhões de dólares, designa-se estudo de arquitectura europeia e prevê o estudo por parte do Ministério britânico da Defesa do possível uso de tecnologia da «Guerra das Estrelas» contra mísseis balísticos na Europa. O segundo contrato, no valor de 4,3 milhões de dólares, prevê o estudo por parte dos laboratórios Culham, de Abingdon (Oxfordshire), de feixes de partículas de neutrões.

BELGRADO — O poeta jugoslavo Miroslav Antic, conhecido pelos seus versos sobre o mundo das crianças, morreu terça-feira aos 54 anos — anunciou ontem a agência Tanjug. Antic, que também foi jornalista, artista e empresário teatral, escreveu mais de 30 livros de poesia, muitos deles parecidos no estilo com os do poeta russo Yevgeny Yevtushenko. Uma das suas melhores obras de poesia, «Um Tufo de Cabelo Louro», vendeu mais de 1,2 milhões de exemplares.

BELFAST — O líder protestante da Irlanda do Norte, reverendo Ian Paisley, avisando que a província estava «à beira da guerra civil» apelou terça-feira aos seus apoiantes para que se preparem para uma «luta tremenda». Ian Paisley falava horas depois de a polícia ter entrado no edifício do Parlamento do Ulster e de o ter levado juntamente com mais 10 outros políticos unionistas que faziam um «sit-in» contra a decisão do Governo britânico sobre o encerramento da Assembleia. Tom King, o mais destacado funcionário governamental britânico na Irlanda do Norte, criticou os comentários de Paisley. Irritado com a forma como havia sido tratado pela polícia, o líder protestante afirmou: «isto é guerra».

MANDOU MATAR SEQUESTRADORES PALESTINIANOS

Chefe da segurança israelita abandonou o cargo

O chefe dos Serviços de Segurança Interna israelita, Avraham Shalom, vai abandonar o cargo depois de o Presidente Chaim Herzog lhe ter prometido que não será punido — noticiou ontem a rádio de Telavive.

Não se sabe se o procurador-geral Yosef Harish prosseguirá uma investigação às alegações de que Shalom ordenou a morte de dois guerrilheiros palestinos, capturados depois do sequestro de um autocarro israelita em 1984.

A emissora não referiu se Shalom foi exonerado ou apresentou a demissão.

Líderes israelitas têm tentado evitar uma investigação embaraçosa às acusações de que Shalom, director dos Serviços de Segurança

Interna «Shin Bet», mandou matar os sequestradores palestinos.

Harish contactou o Primeiro-Ministro Shimon Peres, o ministro dos Negócios Estrangeiros Yitzhak Shamir e outros membros do Governo para saber como pode ser resolvido este escândalo.

A televisão israelita indicou que o procurador pode ordenar uma investigação policial ou pedir ao Governo que nomeie uma comissão de inquérito judicial.

Harish não deu qualquer indicação de como vai proceder, mas prometeu que não haverá «lavagem de roupa suja».

Yitzhak Shamir, Primeiro-Ministro na altura do sequestro, seria, aparentemente o membro do Governo mais afectado por um inquérito, numa altura em que faltam apenas três meses para substituir Shimon Peres na chefia do executivo,

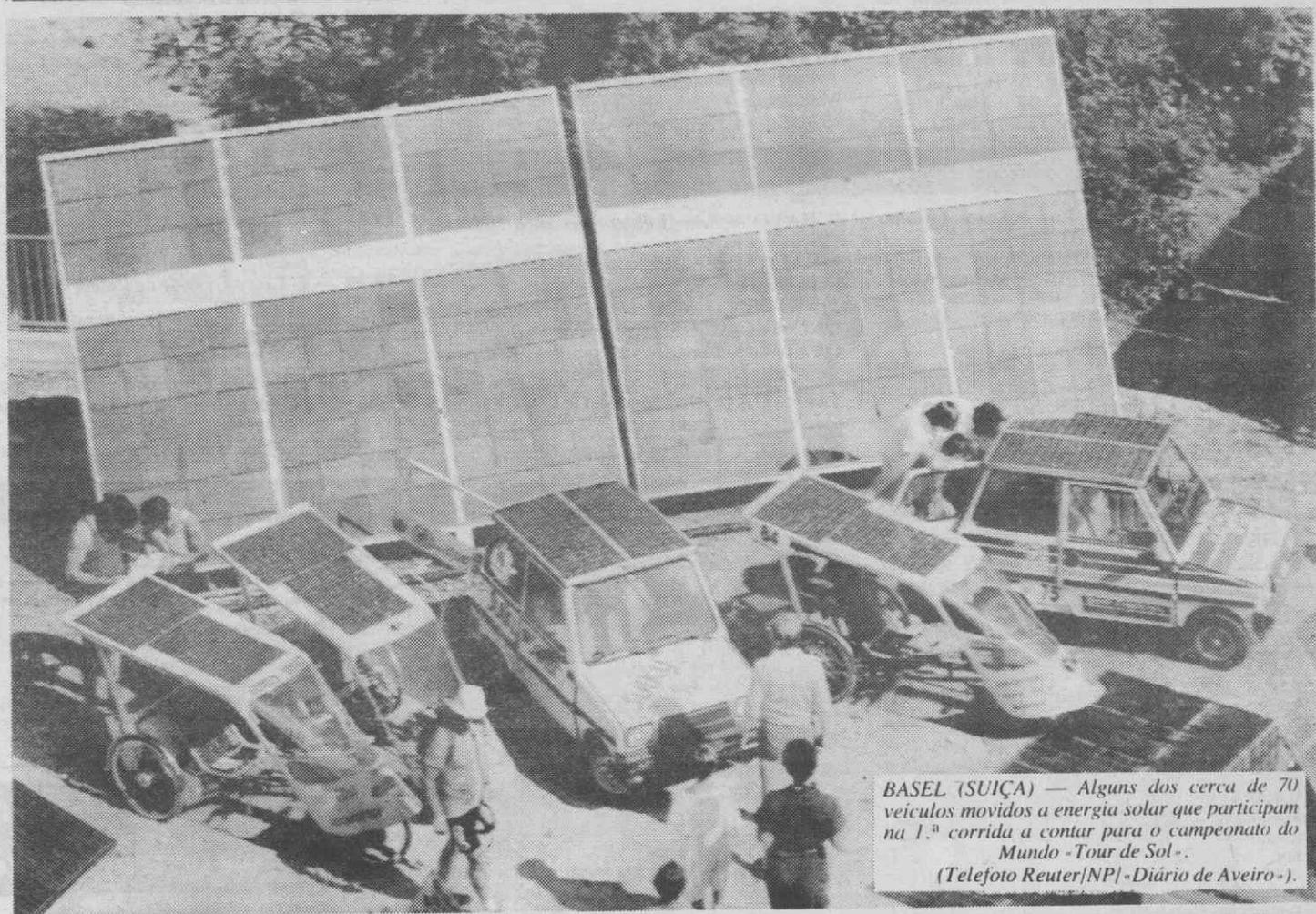
no âmbito de um plano eleitoral de partilha do poder.

Peres e Shamir têm afirmado que uma investigação às actividades dos Secretos Serviços de Segurança «Shin Bet» prejudica a segurança nacional e desmoralizaria os seus agentes.

Há três semanas, o Governo demitiu o procurador-geral Yitzhak Zamir, substituindo-o por Harish, depois de ele ter rejeitado apelos para pôr fim a uma investigação policial sobre o sequestro.

Dois anteriores inquéritos estatais indicaram que os guerrilheiros palestinos foram espancados até à morte, mas não identificaram os responsáveis.

Zamir denunciou recentemente que Shalom ordenou aos seus agentes que mentissem aos investigadores sobre como tinham morrido os guerrilheiros.



BASEL (SUIÇA) — Alguns dos cerca de 70 veículos movidos a energia solar que participam na 1.ª corrida a contar para o campeonato do Mundo «Tour de Sol».

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

Actriz Raquel Welch indemnizada em 10,8 milhões de dólares

A actriz Raquel Welch foi ontem indemnizada em 10,8 milhões de dólares (cerca de 1,6 milhões de contos) quando o tribunal decidiu que tinha sido lesada financeira e emocionalmente ao ser excluída do elenco do filme «Cannery Row».

«Não estava à espera de dinheiro. Queria apenas que a minha reputação não fosse alterada e que me deixassem regressar às filmagens», disse a actriz aos jornalistas.

Welch, que conheceu a fama com o filme «On Million Years B.C.», no qual prota-

gonizava uma mulher das cavernas, moveu uma acção judicial contra os estúdios da Metro Goldwyn Mayer (MGM) depois de estes a terem substituído por Debra Winger, no filme, uma adaptação de uma obra de John Steinbeck.

A actriz alegou que tinha sido substituída porque os estúdios necessitavam de um bode expiatório para justificar o facto de o orçamento ter sido excedido.

O estúdio afirmou que Welch se negava a cumprir as instruções e insistia em maquilhar-se em casa sem permissão.

Presidente peruano reconhece «massacre» nas prisões

O Presidente peruano Alan Garcia revelou terça-feira que a polícia «executou» entre 30 e 40 guerrilheiros maoistas já depois de estes se terem rendido durante uma revolta prisional na semana passada.

Garcia ordenou a prisão imediata de um número não especificado de agentes da polícia que participaram nas execuções na prisão de São Pedro, um dos três estabelecimentos prisionais onde os detidos desencadearam uma revolta simultânea.

«Denuncio aqueles que cometeram um assassinio»

— afirmou Garcia num discurso televisivo difundido para todo o país.

Pelo menos 250 pessoas, quase todos guerrilheiros maoistas do grupo «Sendero Luminoso», morreram, na quinta-feira passada, quando a polícia e o Exército entraram nas três prisões para esmagar a revolta.

O Presidente foi duramente criticado pela ofensiva desencadeada pela polícia e pelo Exército nas prisões e alguns dos seus opositores denunciaram a acção como um «massacre».

Congresso Mundial Religioso está a decorrer na China

Representantes de várias religiões de 30 países iniciaram ontem no Palácio do Povo, em Pequim, uma reunião para debater a promoção da paz e dos direitos humanos.

A China, que há uma década atrás não permitia o culto religioso e perseguia os crentes, encontra-se representada por 30 dirigentes de distintos credos, que vão desde o budismo ao taoísmo, do catolicismo ao protestantismo e ao islamismo.

Na cerimónia de abertura o arcebispo de Nova Deli, Ângelo Fernandes, disse: «assistimos a um momento crucial na história da humanidade. Necessitamos de um novo ponto de visita para o novo humanismo, no qual reconhecemos a nossa origem comum».

Ma mesa dos oradores, para além de Fernandes, encontram-se os presidentes da Conferência Mundial da Religião e Paz, sediada em Genebra e Nova Iorque, incluindo muçulmanos do Paquistão e dos Camarões, um xistoista do Japão, cristãos da União Soviética, França e Grã-Bretanha, um hindu da Índia, um judeu norte-americano e budistas da China e do Japão.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente pouco nublado apresentando-se temporariamente muito nublado na faixa costeira a norte do Rio Tejo onde poderão ocorrer períodos de chuva fraca. Vento fraco a moderado do quadrante sudoeste. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/10) — Viana do Castelo (22/10) — Vila Real (26/8) — Porto (22/10) — Penhas Douradas (20/7) — Coimbra (27/11) — Cabo Carvoeiro (21/15) — Castelo Branco (27/12) — Portalegre (27/13) — Lisboa (24/15) — Évora (28/12) — Beja (30/14) — Faro (23/15) — Sagres (22/17) — Ponta Delgada (—/14) — Funchal (22/20)

SOL — Nascimento às 6.07. Ocaso às 21.08.

LUA — Lua Cheia. Bom Tempo. Quarto Minguante às 00 horas e 53 minutos do dia 29. Calor.

MARES —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 7.07 e 19.24.

Baixa-Mar às 13.00.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 7.24 e 19.39.

Baixa-Mar às 11.54.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 25/06/86	Compra	Venda
África do Sul	Rand	42\$80	48\$80
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	67\$00	68\$00
Áustria	Xelim	9\$50	9\$70
Bélgica	Francos	3\$12	3\$30
Brasil	Cruzado	4\$50	6\$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	108\$00	110\$50
Canadá notas maiores	Dólar	18\$05	18\$45
Dinamarca	Coroa	1\$025	1\$135
Espanha	Peseta	149\$00	152\$00
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	28\$90	29\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	21\$00	21\$60
Finlândia	Markka	59\$60	60\$60
França	Franco	203\$90	207\$90
Holanda	Florim	\$090	\$100
Irlanda	Libra	\$875	\$905
Itália	Lira	19\$70	20\$20
Japão	Yene	227\$00	231\$00
Noruega	Coroa	20\$75	21\$25
Reino Unido	Libra	81\$80	83\$20
Suécia	Coroa	6\$00	7\$00
Suíça	Franco		
Venezuela	Bolívar		

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Videopólis
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 17.40 — Abertura e Sumário
 - 17.47 — Tempo dos Mais Novos — «Lendas do Mundo» e «O Urso Teddy».
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
 - 21.20 — Europa Especial — Entrevista com o comissário português na CEE, dr. Cardoso e Cunha, a propósito da Cimeira dos Primeiros Ministros da CEE que decorre a 26 e 27 de Junho em Haia.
 - 22.00 — Reportagem do Exterior
 - 00.00 — 24 Horas
 - 00.25 — México/86

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos: Desenhos Animados.
- 16.50 — Count Down — Contagem Rock
- 17.30 — O Tempo
- 17.40 — Europa — México/86
- 18.50 — O Mundo de Amanhã
- 19.00 — Euro-reporter
- 19.30 — Concerto de Piano: A fantasia «O Viajante» de Schubert.
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Os Caminhos do Eterno — Este terceiro programa, será inteiramente dedicado ao Museu Municipal Dr. Santos Rocha (Figueira da Foz).
- 20.30 — Amor e Compaixão (1.º Episódio)
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Orquestra dos Jovens da Comunidade Europeia
- 22.15 — Notícias
- 22.20 — Telenovela — Vereda Tropical

Amanhã

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.02 — Gente Singular
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura e Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos — «Animação».
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Romanceiro (12.º e último episódio). O Romance, canção de trabalho (e de lazer).
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
 - 21.30 — Allô, Allô. Otto Flick está na povoação para tentar encontrar um valioso quadro que desaparecera.
 - 22.00 — Matria. O quinto episódio desta série

aborda o tema das mulheres guerreiras portuguesas.

- 23.15 — 24 Horas
- 23.40 — México/86

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos: Desenhos Animados
- 17.10 — Count Down — Contagem Rock
- 17.52 — O Tempo
- 18.00 — A Europa e os Negócios
- 18.30 — O Mundo Amanhã
- 18.45 — «O Jardim de Vénus»
- 19.30 — Música no Mosteiro da Baviera
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Respire Ar. Este programa foi filmado no Parque Natural da Serra da Estrela.
- 20.30 — Adágio
- 21.00 — Museu do Cinema
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Directo/2
- 22.30 — Notícias
- 22.35 — Telenovela — Vereda Tropical

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Espectáculo com Carlos Paredes e Carlos Zingaro. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 (21152) — «O Sol da Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Custou Mas Valeu». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «O

Jogo do Falcão». Para Maiores de 12 anos. Às 18.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Perigoso Sedutor». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Um Adeus Português». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21 — Caracas (62837) — Encerrado.

ILHAVO — Senos e Ribau, Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Araújo (32447).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/R
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

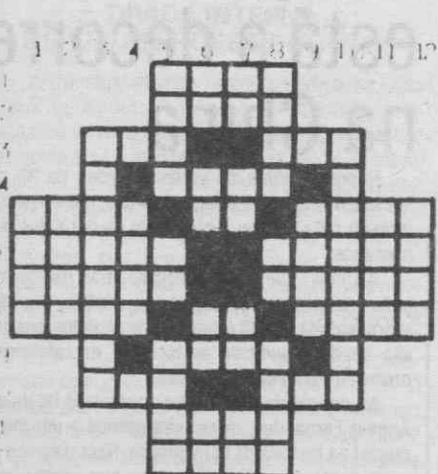
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 299



motorizada pequenina; a situação financeira e económica de muitas empresas; pode ser de aulas. 9 — Havia-os no tempo dos reis. 10 — As estações radiofónicas dizem todas que têm o melhor; Maria sem o senhor inglês. 11 — Corre na Polónia. 12 — Não há lugar onde se fale mais italiano.

VERTICAIS — 1 — Parente um pouco afastado. 2 — Banha Paris. 3 — Os orogantagos pertencem a esta ordem. 4 — A parte dianteira de um automóvel. 5 — Ninguém gosta de levar uma; é grega; é mal que dói e não se vê. 6 — Quatro romanos; mulher que vai a tribunal; entra nas mínimas; e esta nas sinfonias. 7 — E esta na música; nome que tomam as costas ao chegar ao fim; contracção muito conhecida; estas estão em Belém. 8 — A marítima de Portugal é extensa; o centro de Mora; mulher judeia. 9 — Eram caros — tirem-se-lhes cem; 10 — Aqui está acabada. 11 — Dá-se nas letras de câmbio. 12 — Falta um na rasía.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 299

1 — ROMA — 2 — VIT — 3 — ROMA — 4 — MOTOR — 5 — ROMA — 6 — ROMA — 7 — ROMA — 8 — ROMA — 9 — ROMA — 10 — ROMA — 11 — ROMA — 12 — ROMA

RÁDIO

R.C.C.	
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Aurota
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA	
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira e Azeméis) e Avanca (Estarreja).

Efemérides

o que tem acontecido a 26 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Junho:

- 1541 — Francisco Pizarro, explorador e conquistador espanhol, é assassinado em Lima, Peru, quando procurava o ouro dos Incas.
- 1549 — As 17 províncias dos Países Baixos são declaradas independentes do Império Sacro-Romano.
- 1714 — A Espanha e Holanda assinam a paz de Utreque.
- 1812 — A Dieta polaca declara a Polónia independente, mas Napoleão Bonaparte recusa-se a aceitar tal decisão.
- 1858 — O Tratado de Tientsin põe termo à guerra entre a Grã-Bretanha e a China, ao mesmo tempo que compromete a China a abrir novos portos ao comércio britânico e a legalizar o comércio do ópio.
- 1945 — A Carta que estabelece a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), é assinada em São Francisco, Califórnia, EUA, por 50 nações.
- 1960 — Madagascar proclama a independência, adoptando o nome de República Malgaxe.
- 1962 — Na sequência da invasão do Estado português da Índia, pelas forças indianas, em 17 e 18 de Dezembro de 1961, as autoridades portuguesas em Moçambique concedem um prazo de três meses para os cidadãos indianos, libertados dos campos de internamento, abandonarem aquela colónia portuguesa.
- 1964 — A Igreja Católica Romana e o Governo espanhol anunciam ter chegado a um acordo de base sobre a futura legislação destinada a conceder o reconhecimento legal e certos di-

- reitos aos protestantes espanhóis.
- 1973 — A Câmara dos Representantes dos EUA emite uma lei proibindo a concessão de fundos destinados a operações de bombardeamento no Camboja e no Laos.
- 1975 — Morre em Roma Monsenhor José Maria, escrivã de Balaguer, fundador do Opus Dei.
- 1982 — Os EUA vetam a resolução da ONU que exigia a retirada parcial das forças israelitas e da OLP do Líbano.
- 1983 — 44 milhões de italianos vão às urnas em eleições gerais antecipadas.
- 1984 — Os dirigentes da Comunidade Económica Europeia, reunidos em Fontainebleau, França, resolvem o problema orçamental que opunha a Grã-Bretanha à Comunidade e manifestam o seu apoio à adesão de Portugal à CEE em 1 de Janeiro de 1986.
- Alessandro Natta, 66 anos, é eleito sucessor de Enrico Berlinguer na chefia do Partido Comunista Italiano.
- 1985 — É inaugurado, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa (construído há 25 anos), o Centro Cultural das Descobertas.
- O líder xiita Amal Nabih Berri quebra o impasse na crise dos reféns do Líbano, que se prolonga há 13 dias, ao libertar um dos 40 norte-americanos sequestrados em Beirute.
- Este é o centésimo septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 188 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia: «A Organização das Nações Unidas foi constituída não para nos conceder o céu, mas para nos livrar do inferno» — Sir Winston Churchill (1874-1965) — estadista.

«Mundial» do México



O «funeral» dos treinadores

Eles chegaram ao México cheios de esperança de ver os seus nomes ligados ao sucesso das suas próprias equipas no Mundial de Futebol, mas para um terço dos seleccionadores, o torneio transformou-se no seu próprio «funeral».

Depois da derrota, uns resignaram ao cargo, outros forçados a isso e outros ainda foram simplesmente despedidos.

De Telé Santana, do tri-campeão mundial Brasil, a Rabah Saadane, da «outsider» Argélia, o Campeonato do Mundo de Futebol do México tornou-se no «cemitério» dos seleccionadores.

A uma escassa semana do termo da mais importante competição do futebol mundial, oito dos 24 treinadores que levaram seleções ao México, regressaram aos seus países com o indesejável estatuto de desempregados.

O brasileiro Telé Santana, técnico de um dos maiores candidatos ao título mundial e que se arriscava a conquistar o tetra para o Brasil, pela primeira vez na história da competição, foi uma das principais vítimas desta hecatombe de treinadores.

Santana anunciou o abandono da sua carreira de treinador logo após a eliminação do Brasil por grandes penalidades frente à França nos quartos de final, precisamente quatro anos depois de ter abandonado o mesmo cargo na sequência do malogro do Mundial de Espanha.

Desta feita, o já ex-treinador brasileiro retirou-se desgostoso com o ambiente que rodeia o futebol, quanto a ele, «nojento» como afirmou recentemente numa extensa entrevista publicada no «Jornal da Tarde» do Brasil.

A base do seu abandono prende-se com as

FRANÇA, 0 — RFA, 2

A RFA venceu ontem a França, por 2-0, em jogo das meias-finais do «Mundial» de Futebol no México.

Andreas Brehme (9) e Rudi Voeller (90) marcaram os golos.

A RFA ficou apurada para a final que se realiza dia 29 no Estádio Azteca.

Campo de jogos de Fermentelos carece de melhoramentos

O Sporting Clube de Fermentelos, colectividade com ricas tradições no desporto do concelho de Águeda e cuja equipa sénior milita na I Divisão do Campeonato Distrital de Aveiro, tem vindo a realizar as suas actividades sem que o seu campo de jogos disponha das mínimas condições.

Para além da necessidade de rectificar o rectângulo de jogo, o maior problema da colectividade reside no facto dos balneários se encontrarem em avançado estado de degradação não reunindo as condições necessárias para que, por exemplo, as equipas adversárias sejam recebidas condignamente.

O campo de jogos é propriedade da Junta de Freguesia de Fermentelos que não dispõe de meios financeiros para proceder à execução dos trabalhos necessários. Segundo apurámos, foi lançado um apelo à Câmara Municipal de Águeda no sentido de ser dado o apoio devido ao grupo fermentelense, para que ele possa dispor de instalações condizentes com a sua importância no panorama desportivo da região. Apesar de todas as limitações da Câmara Municipal, quer no aspecto financeiro quer nos meios humanos e equipamento, pensamos ser urgente que a autarquia saiba responder às solicitações da colectividade fermentelense.

exacerbadas críticas aos seus métodos de trabalho feitas pela imprensa brasileira, com a incompreensão de alguns dos jogadores seleccionados e com a forte pressão dos mais entusiásticos, ou fanáticos, adeptos do mundo.

Mas a cabeça de Santana foi apenas uma das várias que rolou neste Mundial, algumas das quais nem tempo tiveram para pensar na derrota, como Saadane da Argélia e Evaristo Macedo, do Iraque, imediatamente despedidos.

Outros viram a porta do desemprego aberta logo após o insucesso e estes foram os primeiros a sentir os efeitos de um Mundial frustrante.

O húngaro Gyorgy Mazey, que esperava reviver os êxitos do Mundial de 1950, começou logo por esquecer esses memoráveis momentos ao receber a maior goleada deste Mundial «oferecida» pelos soviéticos, nada menos de 6-0.

Os dias do técnico magiar ficaram desde logo contados, mas foram poucos e resumiram-se ainda à primeira fase, pois logo a seguir à derrota com a França (3-0) e ainda desconhecendo se seria um dos terceiros repescados Mezey pediu a demissão.

A «técnica de Mezey» foi, aliás, seguida por outros dois colegas de profissão — Piechniczek, da Polónia e Vutsov, da Bulgária — que antes de serem despedidos, apressaram-se a pedir a demissão.

Piechniczek e Vutsov ainda conseguiram levar as suas equipas à segunda fase, mas ficaram-se por aí. Depois de dois terceiros lugares, nos últimos três Mundiais, o treinador polaco não suportou o samba brasileiro, a quatro golos sem resposta.

O búlgaro Vutsov, a muito custo, chegou aos

oitavos de final, graças ao controverso estatuto do repescado, mas os mexicanos, não tiveram contemplações e destruíram com 2-0 as ténues esperanças que restavam a Vutsov.

Ainda mais evidente foram os motivos que levaram ao seleccionador-sonhador português José Torres a renunciar ao seu cargo, após o desastre da Seleção neste Mundial, sobretudo, 20 anos depois da sempre recordada saga dos «Magriços».

Portugal até começou da melhor forma, pelo menos no campo de jogo, ao «vingar-se» da Inglaterra com um golo de Carlos Manuel, mas logo a seguir veio o «oitenta» bem à portuguesa com a derrota por 1-0 frente à Polónia e o descalabro marroquino.

Com todas as probabilidades de receber os oitavos de final na condição de vencedor do Grupo «F», Portugal e José Torres acabaram no último lugar e saíram deste Mundial pela porta mais pequena do México.

Talvez que o maior castigo infligido aos «Infantes» tenha sido a mais completa indiferença por parte dos seus adeptos, que não os foram receber ao Aeroporto de Lisboa, nem que fosse para lhes «endossar» os tradicionais tomates e ovos podres.

José Torres deixou o cargo de seleccionador, mas o seu caso pode ser considerado especial, uma vez que o seu contrato com a Federação Portuguesa termina no final do mês.

Só que, enquanto Torres anunciava um período de estudo ou reflexão por um ano na sua carreira de treinador, o presidente federativo Silva Resende terminava com mais alguma hipotética veleidade sonhadora do técnico

português ao garantir a pés juntos que não lhe renovava o contrato.

Torres não terá que se lamentar, pois o seu colega da Argélia Saadane, que já tinha levado a selecção africana ao Mundial de 1982, apesar de ter repetido o feito para este Mundial, também não convenceu os responsáveis pelo futebol do seu país.

O brasileiro Macedo, que comandou as «tropas» iraquianas, desgostou os directores do Comité Olímpico do Iraque, por ter acumulado apenas derrotas na primeira fase, e deverá ser substituído por um treinador alemão-federal.

Também substituído será o ainda campeão do mundo Enzo Bearzot que não resistiu aos franceses (2-0) nos oitavos de final, deixando os italianos arredados da renovação do título e do possível tetra, quando o Mundial começava a aquecer.

Bearzot, sem papas na língua, trocou o pedido de demissão de treinador-seleccionador por um lugar como secretário-técnico, mais à medida de empregado de escritório, mas sem mangas de alpaca.

O escocês Alex Ferguson foi o último a seguir as pegadas destes oito seus colegas mas, fosse por que razões fosse, antes do início do Mundial, ele já tinha anunciado o seu abandono quer a Escócia ganhasse ou perdesse.

A vida de treinador de futebol é, pelos vistos, muito ingrata e quer-se crer que, nem mesmo o brevemente futuro técnico campeão do mundo, pode dormir descansado.

Jorge Baptista (NP)



O guarda-redes belga Pfaff

(Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

AUTOMOBILISMO

Raid de Portugal foi prova ilegal

A Comissão Desportiva Nacional (CDN) considerou ontem «ilegal» o Raid de Portugal para veículos todo-o-terreno disputado de 7 a 15 do corrente.

Em comunicado a CDN sublinha que a entidade organizadora do Raid de Portugal — Clube Aventura — não é uma associação federada, «não tendo por isso capacidade legal para organizar qualquer manifestação desportiva».

Para a CDN presidida por César Torres os concorrentes — com licenças de automobilismo — no Raid para veículos todo-o-terreno «participaram numa prova ilegal, o que os coloca portanto sob a possibilidade de procedimento disciplinar».

Apesar de não ter nada a opor à realização de provas deste tipo a CDN realça que não poderá «deixar de tornar público a forma ilegal como o Raid de Portugal decorreu

e afirmar que intervirá junto das autoridades, solicitando a total proibição de provas que não cumpram com a regulamentação aplicável».

O CDN na qualidade de Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting manifesta a sua disponibilidade aos organizadores deste tipo de competição para que as mesmas sejam legalizadas no «interesse de organizadores, participantes e do desporto automóvel».

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.20500 (1 ano); 1.840500 (4 meses).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1-B — 4800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones: (034) 24601 ou 20627.

COMANDANTE DOS B.V. DE VAGOS TOMOU POSSE

«O nosso trabalho terá de ser contínuo e profundo»

Um reassumir de responsabilidades, foi a tônica do discurso de posse do novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Vagos, eng.º António Castro, cuja cerimónia decorreu na noite de anteontem, nas instalações provisórias da Associação, e que contou com a presença da totalidade do corpo activo, órgãos sociais recentemente eleitos e muito público.

Congratulando-se com o regresso da paz à cinquentenária corporação, o novo comandante referiu-se à crise recentemente vivida, dizendo nomeadamente que «a partir de agora muita gente passa a olhar para nós, esperando as nossas falhas», numa clara alusão às causas que levaram ao afastamento dos anteriores corpos gerentes.

«Os Bombeiros de Vagos não constituem excepção, nos pequenos problemas» — lembrou o eng.º António Castro, que chamou a atenção para a necessidade de cada um assumir as responsabilidades que lhe competem, num trabalho que, como referiu, se pretende contínuo e eficiente.

A finalizar a sua intervenção, o novo comandante fez questão de acentuar que os novos corpos gerentes, a que preside César da Trindade Mesquita, tanto quanto constatou, se encontram particularmente sensibilizados para os problemas correntes da Associação, tendo em vista as metas a atingir — quartel e equipamento do corpo de Bombeiros.

TRAGÉDIA DE ÁGUEDA RECORDADA

Antes usara da palavra o vice-presidente em exercício, César da Silva Ferreira, que começou por

agradecer ao corpo de Voluntários a resposta pronta que souberam dar, na fase difícil que a Associação atravessou depois da conturbada crise de liderança, elogiando de seguida a acção desenvolvida pelo comandante interino, chefe Eduardo Sá.

Relembrando a recente tragédia de Águeda, e o contributo positivo dado uma vez mais pela meritória corporação, aquele dirigente depois de enunciar algumas das preocupações da Direcção de que faz parte, nomeadamente quanto ao seguro de acidentes pessoais actualmente em vigor, anunciou que havia já sido sensibilizada a Câmara para o aumento do mesmo, tendo da parte do presidente da autarquia recebido a garantia do melhor empenhamento nesse sentido.

A posse foi dada pelo presidente da Assembleia Geral da Associação, Jorge Luís de Oliveira, que em curtas palavras deu conhecimento das situações vividas no seio da corporação, e da luta travada para que a legalidade voltasse a ser reposta.

«Temos agora o comandante desejado, e está finalmente de regresso a paz verdadeira à nossa Associação» — disse a concluir.

O corpo de Voluntários, que seguiu em formatura geral o desenrolar de toda a cerimónia, saudou no final o novo comandante.

António Manuel Costa de Castro, tem 29 anos de idade e é natural de Poiães (Freixo de Espada à Cinta). Desde muito novo a residir em Vagos, onde seu pai foi comandante do Posto da GNR aqui existente, o novo comandante é engenheiro municipal. Comandante da

— referiu o eng.º António Castro



velha corporação desde 1983, após o desenlace de Eduardo Regalado, falecido em circunstâncias muito trágicas, António Castro pediria a exoneração do corpo quando eclodiu o diferendo entre o comando e a anterior Direcção, no que foi seguido pelo 2.º comandante e adjunto do comando.

Época balnear já fez 12 mortos

A época balnear já fez 12 mortos, disse o director do Instituto de Socorros a Náufragos, comandante Sousa Leitão.

Aquele responsável acrescentou que a época balnear, oficialmente inaugurada no dia 1 de Junho, já fez 12 mortos nas praias do litoral, do interior e nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Os elementos enviados pelas autoridades marítimas ao Instituto de Socorros a Náufragos referem-se até 22 de Junho.

Dos 500 quilómetros de praias portuguesas, 120 são vigiados.

Vida Comercial

ÁGUEDA TEM NOVO CONCESSIONÁRIO RENAULT

A implantação cada vez maior da Renault na zona de Águeda levou, a isso teria de conduzir forçosamente, a que naquela cidade fosse instalada nova firma concessionária da conhecida marca.

Assim, foi inaugurada na passada terça-feira, a nova concessionária que fica da responsabilidade da firma «Aguedacar, Ld.ª», de que são sócios Miguel Silva e esposa Maria Albertina Alla Silva, Pedro Costa, Francisco Costa, Maria de Fátima Costa, Manuel Mendes, Maia Miguel, Macedo Torres, Luís Quintino e António Pocinho.

A Aguedacar, Ld.ª, com um capital social de 16 mil contos tem por objectivos o comércio, reparação e oportuna importação de veículos automóveis.

A representação da Renault agora inaugurada surge ao cabo de cerca de 2 anos de conversações que culminaram com a instalação nas oficinas até então ocupadas pelo eng.º Miguel Silva, e vem na perspectiva de ampliar a já significativa implantação da Renault na área, que se calcula em cerca de 35% do mercado de veículos automóveis na região.

Novas Repartições de Finanças em Feira

Hoje, quinta-feira, dia 26, entram em funcionamento a terceira e a quarta Repartições de Finanças do concelho de Santa Maria da Feira.

As inaugurações das instalações serão presididas pelo director-geral das Contribuições e Impostos, Pombo Coruchinho, estando presente, também, o director distrital de Finanças de Aveiro.

As novas instalações situam-se, respectivamente, na Rua de São Nicolau, em Santa Maria da Feira e na Avenida do Corgo, em Paços de Brandão.

NECROLOGIA

JOSÉ PEQUENO FRANCISCO DAMA — Faleceu ontem, na sua residência em Ilhavo, de onde era natural, José Pequeno Francisco Dama, de 65 anos, operário cerâmico.

O extinto era casado com Maria Rosa Fernandes Pala e pai de Rosa Maria Fernandes Dama.

O funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.



LONDRES — Torneio de Ténis de Wimbledon: Jimmy Connors caído de costas na partida em que perdeu com Robert Seguso.

TIRO

Torneio das Nações Latinas e Grécia

Dez atiradores portugueses vão participar na trigésima edição do Torneio das Nações Latinas e Grécia de tiro de precisão a decorrer de 29 do corrente a 5 de Julho em Geneve.

Em Carabinas a representação nacional está a cargo de Mário Serafim e Sérgio Costa, ambos do Sporting, e de Eduardo Santos e Raul Sayanda da Sociedade de Tiro do Porto.

Luís Pinto (Sociedade de Tiro Número Dois), Francisco Neto e Guilherme Allan (CEFA) participam na prova de tiro de pistola, juntamente com Henriques Alves (CMESED), Isabel Chitas (Sociedade de Tiro Número Dois) e Jacques Pinto (Sporting).

Portugal é um dos membros fundadores do torneio tendo a sua edição de 1985 sido disputada na Carreira de Tiro do Estádio Nacional.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

ACÁCIO REBELO — Despachante Oficial, agradece a todos quantos acompanharam o funeral de seu irmão **CÓNEGO JOSÉ JOAQUIM BASTOS REBELO PINTO FERREIRA**, realizado no passado dia 22, e participa que a Missa do 7.º Dia se realizará amanhã, dia 27, sexta-feira, pelas 19,15 horas, na Igreja da Senhora da Conceição — ao Marquês — Porto.

✂

arco iris

CONCURSO

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE _____

2º ELEMENTO - NOME _____

3º ELEMENTO - NOME _____

IDADE _____

COD. POSTAL _____

IDADE _____

IDADE _____

✂ ADIVINHA _____

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486, 94613 — Aveiro

• **TERRENO**, c/ 10.000 m², vende-se, junto à EN. Contactar D. Clélia, telef. 62481 (p.f.) — Águeda.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.

• **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **APARTAMENTO T1**, vende-se. Telef. 21187 (horas expediente) — Aveiro.

Pedidos

• **COZINHEIRO** precisa-se, para Snack-Bar Restaurante «O Botaréu». Telef. 63758 — Praça 1.º de Maio, 2 — Águeda.

• **VENDEDORES COMMISSIONISTAS** — Inclui estudantes — para vários concelhos distrito Aveiro. Telef. 21532 — Aveiro.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23489 — Aveiro.

Vendas

• **CADELA COLLIE**, vende-se. Telef. 21704 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENDES CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **BUER-LECITINA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

Diversos

• **PAPELARIA 1001** — Quinta dos Oliveiras, 31 — Águeda.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **AO DIVINO ESPÍRITO SANTO** agradeço graças recebidas. M.A.

Ensino

• **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

• **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Águeda.

• **OLD FRIEND'S** — Bar-Pub trespassa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telef. 20325 — Aveiro.

• **CAFÉ e SNACK-BAR**, com residência, bem situado, trespassa-se, próximo do Campo de Futebol do Eixo. Motivo à vista. Telef. 93339 — Aveiro.

SIDA gera problemas éticos e legais

A galopante propagação da SIDA coloca aos legisladores, cientistas e médicos muitos problemas éticos e legais, revelaram terça-feira em Paris, especialistas que participam numa conferência de três dias sobre a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Depois de discussões sobre os progressos clínicos de combate à SIDA, os peritos analisaram, no segundo dia de trabalhos da conferência, problemas éticos e legais relacionados com a doença. Sev Floss, um legislador da Organização Mundial de Saúde (OMS), revelou que os Estados Unidos, a Austrália e a Suécia são países onde a SIDA gerou uma actividade legislativa sem precedentes.

«Cerca de 20 países formularam legislação sobre a doença, desde notificações a autoridades sanitárias até à classificação da SIDA como doença venérea, desde a adopção de medidas de protecção aos bancos de sangue até à educação pública sobre a questão», referiu Floss.

«Juntamente com o aborto, a SIDA tornou-se a questão legal mais sensível dos últimos 20 anos», acrescentou.

Segundo estimativas da OMS, cerca de 100 mil pessoas podem ter SIDA no mundo e cerca de cinco milhões mais podem ser portadores saudáveis do vírus.

Um especialista zairese em SIDA afirmou no decurso desta conferência que seis por cento da população africana é portadora do vírus da doença.

Embora portadores do HIV (Vírus de Imunodeficiência Humana), que se julga causar a doença, não apresentem sintomas de SIDA, estudos efectuados sugerem que entre cinco e 30 por cento deles podem eventualmente contraí-la.

Mas, testar a presença dos anticorpos da SIDA torna-se um problema confidencial e muitos consideram mesmo que é abrir a porta à discriminação contra indivíduos portadores de vírus.

«Nos EUA existe um movimento para in-

crementar os testes», disse Raimond Jacobs do Centro de Apoio e Conselhos a Homossexuais com Problemas de Saúde de Nova Iorque.

«Aconselhamos os homossexuais e os bissexuais a não se submeterem aos testes, excepto quando está em causa uma gravidez, porque nada garante que haja confidencialidade», prosseguiu Jacobs.

Por sua vez, cientistas suecos disseram que no seu país teve início há seis meses uma campanha de detecção da SIDA, durante a qual já apareceram cerca de 1 000 casos de infecção, mas as autoridades sanitárias garantem a privacidade dos envolvidos.

A discriminação que surge em torno de pessoas que mantiveram relações sexuais ou receberam sangue de indivíduos infectados pela SIDA coloca também problemas éticos que preocupam os médicos e funcionários de Centros de Saúde que contactam directamente com a doença, garantiu Gene Matthews consultor jurídico do Centro de Controlo da SIDA em Atlanta.

Apesar de existirem provas de que a SIDA não se transmite por contactos casuais, os legisladores norte-americanos propuseram que todos os funcionários da indústria alimentar sejam submetidos a testes de detecção de SIDA, revelaram autoridades sanitárias de São Francisco.

Em muitos estados considera-se a possibilidade de elaborar legislação que considere um delito menor que os portadores de SIDA ocultem esse facto dos seus médicos e dentistas, revelaram as mesmas fontes.

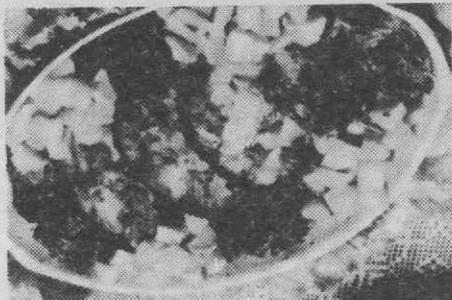
Entretanto, Matthews afirmou que os legisladores norte-americanos pretendem que as leis referentes à SIDA abranjam também indivíduos que fizeram doações a bancos de esperma e órgãos e mais tarde contraíram a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Cláudia Rader (Reuter/NP)

Receitas

CABRITO ESTUFADO

Picam-se três cebolas médias e põem-se num tacho juntamente com dois alhos picados, 3 colheres de sopa de margarina e o cabrito cortado aos pedaços. Leva-se ao lume esperto e salteia-se a carne mexendo-a para alourar por igual. Junta-se um cálice de vinho do Porto, sal, pimenta e um ramo de salsa. Cobre-se com um pouco de água, tapa-se o tacho e deixa-se estufar em lume brando. O molho deve ficar reduzido e



apurado. Acompanha-se com arroz de manteiga.

Trezentos quilos de cocaína apreendidos no México

As autoridades mexicanas apreenderam terça-feira 356 quilos de cocaína pura e detiveram três presumíveis contrabandistas após uma movimentada perseguição aérea.

A apreensão foi feita depois de uma prolongada perseguição de aviões mexicanos de luta contra a droga a um aparelho colombiano — segundo afirmou a alfândega mexicana.

Perseguido, o avião colombiano deixou cair

um fardo com a cocaína que caiu na pista do Aeroporto de Tamuin, Estado de São Luis de Potosi.

Enquanto o aparelho conseguia escapar fazendo incríveis manobras, a polícia apoderava-se da cocaína, tendo detido três empregados no aeroporto por suspeita de cumplicidade no contrabando.



GRUPO QUATRO SECURITAS — SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA, S.A.R.L., admite pessoal de ambos os sexos para os quadros operacionais de vigilância, para exercer a sua actividade na área de Aveiro.

- Trabalho em regime de turnos em tempo inteiro ou parcial.
- Idade entre os 21 e os 45 anos.
- Habilitações escolares mínimas 6.ª Classe.
- Serviço militar cumprido.

Respostas ao Grupo Quatro Securitas — Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.R.L.
Apartado 18
Esgueira
3800 AVEIRO



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral
das Contribuições e Impostos
Repartição de Finanças
do Concelho de Ílhavo

Ex. Fiscal n.º 80-DD/85

ARREMATACÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 08 de Julho de 1986, pelas 10.30 horas, na Gafanha de Aquém-Ílhavo, vão à 1.ª praça os bens penhorados à firma ALFENOR — INDÚSTRIA TÉCNICA DE ALUMÍNIOS, LIMITADA, com sede na Gafanha de Aquém-Ílhavo, designadamente: Um copiador para torno, um vibrador, uma serra de fita, um grupo Electro-compressor, um controlador electrónico de rectificador, uma colher para vazar alumínio, uma máquina Schmid & Hezel e um queimador com reductor, constantes dos editais afixados nos lugares de estilo, COM O VALOR TOTAL DE LICITAÇÃO DE 1.190.000\$00.

É fiel depositário destes bens o sr. João Manuel Senos da Fonseca, residente em Ílhavo, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos, gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 23 de Junho de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**
O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 308, de 26-6-86).

PARA AS SUAS FÉRIAS



A POLÍCIA JUDICIÁRIA ACONSELHA:

3 - ANTES DE PARTIR, CONFIE A SUA CASA A UM AMIGO OU VIZINHO DE CONFIANÇA. Ele poderá velar pelos seus bens e dissimular a sua ausência, modificando, dia após dia, a posição de estores e cortinados ou acendendo e apagando as luzes.

Última página

Moção de confiança: tudo ainda incerto

O debate da moção de confiança que o Governo apresentou no Parlamento começou ontem de manhã com um discurso do Primeiro-Ministro, mas ainda não se sabe como vai terminar. De facto, continua incerto o resultado da votação da moção, que terá lugar hoje à noite e à qual está ligada a sorte deste Governo.

Se todos os deputados participarem na votação e todos os deputados do PS, PCP, MDP e «Verde» votarem contra, se os do PRD e CDS se absterem e se apenas os do PSD votarem a favor, a moção será rejeitada.

Contudo, tanto a posição do CDS, como o número de deputados das várias bancadas que irão participar efectivamente na votação eram ainda uma incógnita, ontem ao fim da manhã, nos corredores da Assembleia.

No discurso com que iniciou o debate, Cavaco Silva procurou demonstrar que este Governo tem procurado, mais do que qualquer outro, um bom relacionamento com os outros órgãos de soberania e com os parceiros sociais, sem excluir qualquer deles.

Apesar disso, explicou ainda o Primeiro-Mi-

nistro, viu muitas das principais iniciativas que tomou serem inviabilizadas pelo Parlamento.

Cavaco Silva criticou duramente as posições do PCP, de «oposição destrutiva», mostrou-se surpreendido pela «oposição permanente» que é movida ao Governo pelo PS e distinguiu destas a oposição, não sistemática, que tem caracterizado as actuações do PRD e CDS.

O Primeiro-Ministro foi repetidamente aplaudido pela bancada do PSD e, ao citar frases da direcção do PCP contra o Governo, foi também — perante os risos da Câmara — objecto dos aplausos do PCP.

No final, deputados do PS, PCP e MDP, nomeadamente José Magalhães, Zita Seabra, Carlos Carvalhas e Carlos Brito, do PCP e José Luís Nunes e Jorge Lação, do PS, fizeram comentários ao discurso do Primeiro-Ministro.

Torres Couto, dirigente da UGT e deputado do PS, foi o segundo orador da sessão.

Manifestou estranheza ante o «papel de vítima» que o Governo assume perante o País, verberou o modo como se relaciona com o Parlamento e disse que se pretende obter a confiança da Assembleia, o mínimo que se lhe exige é que a respeite.

Torres Couto falou do «monólogo» estabelecido todos os dias entre o Primeiro-Ministro e

os portugueses através da televisão e justificou a recusa do seu partido em conceder autorização ao Governo para rever a legislação laboral.

«O PS sempre se mostrou disponível para discutir toda, mas toda, a legislação laboral», mas não pode por isso menosprezar o impacto público de medidas como essas e por isso considera importante o diálogo com os vários sectores antes da sua aprovação — explicou.

Recordou também que foi já no tempo do anterior Governo, quando da realização das jornadas parlamentares do seu partido no Algarve que, por sua iniciativa precisamente, os deputados do PS disseram não a uma autorização legislativa ao Governo para rever as leis laborais.

No seu discurso, em que chamou a atenção do Governo para a necessidade de ser mais dialogante com a Oposição, Torres Couto salientou algumas graves dificuldades do País, nomeadamente «a ameaça que paira de sermos contribuintes liquidados da CEE».

Duarte Lima, do PSD, comentou depois este discurso do dirigente sindical socialista.

O debate da moção de confiança prosseguiu ontem à tarde e prolonga-se durante todo o dia de hoje, estando previsto que caiba ao Primeiro-Ministro a intervenção de encerramento.

PELO MUNDO

«SUPERHOMEM» OPERADO AO APÊNDICE

O actor Christopher Reeve, que desempenhou o papel de «superhomem» em três filmes, foi submetido terça-feira, com êxito, a uma intervenção cirúrgica de emergência para remoção do apêndice, disse uma porta-voz do hospital. Reeve, 32 anos, encontrava-se em Nova Iorque a filmar «Street Smarts». Um porta-voz afirmou que as filmagens seriam suspensas até o actor estar completamente recuperado.

NOVO SISMO NO JAPÃO

Um violento sismo no mar abalou ontem o Japão antes do alvorecer, apenas 16 horas depois de um outro abalo telúrico, ainda mais forte, ter assolado a área de Tóquio e desencadeado um alerta contra um Tsunami. O último sismo teve a magnitude de 5,2 na Escala de Richter na Ilha de Miyakejima, situada cerca de 190 quilómetros a sul de Tóquio, revelou a Agência Central Meteorológica. Não há notícias de feridos ou prejuízos e as autoridades não emitiram ontem nenhum alerta de «Tsunami» (onda gigantesca). O epicentro do sismo registou-se 60 quilómetros sob o oceano, ao largo da Península de Boso, sacudindo áreas próximo da capital quase na mesma zona que o abalo de terça-feira, que teve a magnitude de 6,9.

DIRIGENTE DA OPOSIÇÃO ESPANCADO PELA POLÍCIA QUANDO REGRESSAVA AO PARAGUAI

O dirigente da oposição do Paraguai Domingo Laino foi terça-feira espancado pela polícia no aeroporto da capital, Assunção, quando procurava pela quinta vez regressar ao país — afirmaram testemunhas. Laino era acompanhado pelo antigo embaixador dos Estados Unidos no Paraguai, Robert White, que foi igualmente agredido por elementos da polícia fardados. White viajou com Domingos Laino da capital do Uruguai, Montevideo, até Assunção, onde o oposicionista procurou regressar desafiando a ordem de expulsão dada pelo Governo do Presidente Alfredo Stoessner que se mantém no poder há 32 anos.

NAVIOS BRITÂNICOS AFUNDADOS NAS MALVINAS CONTAMINAM O ATLÂNTICO SUL

As cargas nucleares de quatro navios britânicos afundados durante a guerra das Malvinas estão a contaminar as águas do Atlântico Sul — denunciou terça-feira um funcionário soviético. Falando para a imprensa em Buenos Aires, o encarregado de negócios da URSS na Argentina, Viktor Tkachenko, considerou por outro lado que «a instalação de uma base militar inglesa no arquipélago das Malvinas constituía um grande perigo para a paz mundial». O diplomata fez ainda referência à denúncia unilateral feita pelos Estados Unidos, dos acordos Salt 1 e 2, sustentando que a administração Reagan abre dessa forma «as portas a uma corrida aos armamentos incontrolável».

PRAÇA DE TOIROS DOS E.U.A. TEM NOME DE «CAMPO PEQUENO»

A comunidade portuguesa de Tracy, Califórnia, inaugurou uma praça de toiros que ficou denominada «Campo Pequeno» anuncia o «Jornal Português», de San Pablo. A benção da praça esteve a cargo do reverendo padre Ivo Rocha, pastor da igreja de San Bernardo, de Tracy, que terminou a cerimónia com palavras de elogio e estímulo. Integraram o cartel da corrida nocturna o cavaleiro Gustavo Zenkl, matadores José Júlio e Dinis Borba e os bregas Júlio Gomes, Jorge Baca e o toureiro mexicano Artur Maganha que o ano passado actuou em Portugal e fez parte da quadrilha com traje «Campera». Os touros, da ganadaria de Franck Borba, foram corridos à portuguesa e de acordo com as leis da Califórnia. O grupo de forçados de Escalon, chefiado por Clarence Borba, fez uma pega de caras.

MINA NO SRI LANKA MATOU 16 PESSOAS

Dezasseis pessoas morreram quando o veículo em que seguiam fez explodir ontem uma mina, na região de Tricomalle, no Sri Lanka — informou um porta-voz do Ministério da Segurança Nacional daquele país. Foi uma das três minas, supostamente colocadas por separatistas tamules, que explodiram hoje poucas horas antes do início de uma conferência de partidos políticos convocada para tentar pôr fim ao conflito entre a maioria singalesa e a minoria tamul. Quarenta e duas pessoas ficaram feridas quando um autocarro fez explodir uma mina em Vavuniya, no norte do Sri Lanka, e sete polícias ficaram feridas quando o seu jipe passou sobre uma mina, em Trincomalee.



GUGULETU (ÁFRICA DO SUL) — Negros fazem o sinal do poder negro atrás de umas grades quando assistiam ao funeral de uma vítima da violência. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Guardas prisionais: greve terminou mas pode recomeçar

Os guardas prisionais terminaram ontem à tarde três dias de greve, mas a paralisação poderá repetir-se sob forma «mais dura», pois o Sindicato considera não terem sido satisfeitas as principais reivindicações.

Embora tanto o Ministério como o director-geral dos Serviços Prisionais tenham ontem afirmado que várias das reivindicações estão em vias de ser satisfeitas, fonte sindical disse que «não há acordo nenhum» pois até agora não foram oficialmente publicadas as resoluções que satisfazem as pretensões dos grevistas.

A mesma fonte sindical disse que, se tal não acontecer, serão anunciadas na sexta-feira «novas formas de luta mais duras», mas acrescentou que os guardas prisionais estão dispostos a aceitar que a satisfação das suas reivindicações seja feita de forma gradual.

O director dos Serviços Prisionais, Fernando Duarte disse ontem que duas reivindicações principais foram aceites — o pagamento de salários em atraso e de retroactivos — antes do desencadear da greve, mas o Sindicato contrapôs que não basta uma informação oral nesse sentido para suspender o protesto e que é preciso

saber quando serão pagas essas variações salariais e quando será publicado o diploma de actualização dos vencimentos.

A reivindicação dos salários em atraso pôde ser satisfeita após um despacho ministerial de 19 de Junho que reforçou em 209 mil contos as verbas à disposição da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

Outra das reivindicações — disse ontem o Ministério da Justiça — foi satisfeita nove dias antes do início da greve ao ser concedido aos guardas prisionais um subsídio de habitação de 15 por cento.

Uma das reivindicações, a da redução do horário de trabalho (actualmente de 70 horas semanais), só deverá estar satisfeita a longo prazo já que o descongelamento da admissão de novos guardas — o quadro prevê cerca de 2.700 e só tem 2.100 — determinado por Conselho de Ministros não terá efeitos imediatos.

«Um guarda leva cerca de um ano a formar e não é possível formar mais de 270 por ano. Ora acontece que o corpo dos guardas prisionais se encontra envelhecido e as novas admissões irão também cobrir novas vagas abertas pelas aposentações», explicou Fernando Duarte.

«Se tivesse os 2.700 guardas poderia fazer outros horários de trabalho, mas isso por agora não é possível», acrescentou, reconhecendo que o actual horário é excessivo e que poderão, eventualmente, encontrar-se formas compensatórias para esse esforço.

Segundo o director-geral, o alargamento do quadro, juntamente com a redução do número de presos — até terça-feira, saíram 1.727 reclusos beneficiários da amnistia — poderá melhorar a situação nas prisões.

Mas, adverte, «os guardas prisionais correm o risco de ver esta greve rebentar-lhe nas mãos», já que considera ser perigoso o método da greve para a segurança das prisões.

Com a nova tabela salarial, um dos 22 chefes de guardas (último posto da carreira) existentes ganhará mensalmente 89.180 escudos, um primeiro subchefe 75.850 escudos e um guarda 61.605 escudos, segundo dados fornecidos ontem pelo Ministério da Justiça que, em comunicado, manifesta «estranheza perante inesperado surto de instabilidade» nas cadeias.